



São Paulo, 14 de agosto de 2019 - A International Meal Company Alimentação S.A. (B3: MEAL3), uma das maiores companhias multimarcas no setor de varejo de alimentação da América Latina, divulga os resultados do segundo trimestre de 2019 (2T19). As informações apresentadas são consolidadas e estão expressas em milhões de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma, e foram elaboradas de acordo com os princípios contábeis adotados no Brasil e as normas internacionais de contabilidade (IFRS).

DESTAQUES

(Dados desconsiderando o IFRS 16)

Crescimento das Vendas nas
Mesmas Lojas

+5,0% no 2T19

Receita Líquida

R\$ 402M no 2T19

(+1,3% vs. 2T18)

EBITDA Ajustado

R\$ 38M no 2T19

(+6,7% vs. 2T18)

Margem EBITDA Ajustada

9,3% no 2T19

(+0,5 p.p. vs. 2T18)

Resultado Financeiro Líquido

R\$ 3,5M no 2T19

(vs. R\$ 2,6M no 2T18)

Fluxo de Caixa

R\$ 20M no 2T19

(vs. R\$ 13M no 2T18)

TELECONFERÊNCIA - PORTUGUÊS

14/08/2019

10:00 (Brasília) / 09:00 (EUA ET)

Webcast: [clique aqui](#)

Telefone

+55 (11) 3127-4971 / 3728-5971

TELECONFERÊNCIA - INGLÊS

14/08/2019

11:00 (Brasília) / 10:00 (EUA ET)

Webcast: [clique aqui](#)

Telefone

+1 (412) 317-6387

IFRS 16

O IASB publicou o IFRS 16 sobre Arrendamentos em Janeiro de 2016 com data efetiva em 1 de Janeiro de 2019. O novo padrão requer que o locatário reconheça quase todas as locações no balanço patrimonial, o que irá refletir o seu direito de usar um ativo por um período e com risco associado para pagamentos. Para mais informações, por favor acesse: https://www.ey.com/gl/en/issues/ifrs/ifrs_slider_leases.

Para termos uma melhor análise comparável (considerando que não ajustamos nosso resultado de 2018 para refletir o novo regulamento), todos os comentários do resultado relacionado ao 2T19 serão feitos com base na regulamentação pré-IFRS 16. Abaixo, colocamos o efeito consolidado em nosso resultado financeiro. Para maiores detalhes acerca dos resultados com base no IFRS, por favor vá à página 24 deste documento.

Resultados Consolidados (mm R\$)	Auditado 2T19		Pré IFRS 16 2T19	Var.
Receita Líquida	401,9		401,9	0,0%
CVM	(271,8)	+0,2	(272,0)	0,1%
Depreciação e Amortização	(12,2)	(0,6)	(11,6)	(4,7%)
Lucro Bruto	130,1		129,9	(0,1%)
Margem Bruta (%)	32,4%		32,3%	(0,0)p.p.
Despesas Operacionais	(110,6)	+4,5	(115,1)	4,1%
Despesas Operacionais	(86,6)	21,5	(108,1)	
Depreciação e Amortização	(24,0)	(17,0)	(7,1)	
(-) Itens Especiais - Outros	(5,2)		(5,2)	
Amortização de Invest. em J.V.	(0,6)		(0,6)	
Equivalência Patrimonial	4,1		4,1	
EBIT	17,8		13,1	
Resultado Financeiro	(14,7)	(8,4)	(6,3)	
LAIR	3,1		6,8	
Impostos	(2,4)	+0,9	(3,3)	
Lucro (prejuízo) Líquido	0,7	(2,8)	3,5	
(+) D&A e Baixa de Ativos	36,8	+17,5	19,3	(47,6%)
EBITDA	54,6	+22,2	32,4	(40,7%)
Margem EBITDA (%)	13,6%		8,1%	0,6p.p.
(+) Itens Especiais - Outros	5,2		5,2	
EBITDA Ajustado ¹	59,8	+22,2	37,6	(37,2%)
Adjusted EBITDA Margin (%)	14,9%		9,3%	(5,5)p.p.

¹Antes de itens especiais.

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

No segundo trimestre de 2019, divulgamos números sólidos em nossas operações, com crescimento do EBITDA ajustado consolidado em 6,7%. Avançamos em nossos pilares estratégicos: i) expansão *brownfield* no Frango Assado no Brasil, ii) expansão Margaritaville/Landshark nos EUA (crescimento nas operações com ROIC alto), iii) construção da nossa Cozinha Central no Brasil (com melhoria de margem) e iv) com a simplificação das operações da IMC: fechamento de lojas do Viena que contribuíram negativamente para a margem, liquidação de marcas menores e *outsourcing* logístico, entre outras iniciativas. Adicionalmente, em 26 de Julho, anunciamos um acordo com a MultiQSR para incorporar as marcas KFC e Pizza Hut.

Sobre os resultados, a receita líquida consolidada teve um crescimento de 1,3% com margem bruta estável em 32%. O EBITDA ajustado consolidado alcançou R\$ 38 milhões (+6,7% vs 2T18) representando uma margem de 9,3%, um aumento de 0,50 p.p. em relação ao mesmo período do ano anterior. Lucro líquido de R\$ 3,5 milhões, um crescimento de 36,6% em relação aos R\$ 2,6 milhões do 2T18. Nossa geração de caixa foi de 54,2% do EBITDA ajustado, uma melhoria de 1,76 p.p. em relação ao 2T18.

No Brasil, o crescimento de Vendas nas Mesmas Lojas (SSS) foi de 3,9%, com resultado operacional de R\$ 4,1 milhões. O segmento de Rodovias foi o principal destaque, com SSS de 10,7% e um resultado operacional de R\$ 11,5 milhões, um aumento de 83% em relação ao ano passado. As melhorias em nosso mix de produtos e os eventos não-recorrentes do ano passado (a Copa do Mundo e a greve dos caminhoneiros afetaram negativamente nossos resultados) influenciaram o desempenho positivo. No segmento de Shoppings, as Vendas nas Mesmas Lojas foram estáveis, uma melhoria em relação aos resultados de queda no passado (-7,2% no 1T19, -5,1% no 4T18 e -8,8% no 3T18). Durante o trimestre, encerramos 14 lojas com margem de contribuição negativa (de um portfólio total de 94). O resultado operacional dos shoppings atingiu R\$ 2,1 milhões, uma redução de 54%, principalmente em função do crédito fiscal que impactou o 2T18 (R\$ 3,4 milhões). Por fim, o segmento de Aeroportos apresentou uma contração de 8,8% em Vendas nas Mesmas Lojas e de 50% no resultado operacional, com a recuperação judicial da Avianca afetando nossa performance (no ano passado, a Avianca representou R\$ 3,7 milhões em receita) e um crédito fiscal de R\$ 2,2 milhões no 2T18.

Nos EUA, nossos restaurantes de Margaritaville e LandShark registraram Vendas nas Mesmas Lojas de 0,1%, com um crescimento de 12% no resultado operacional, que atingiu US\$ 5,5 milhões. Em reais, devido à valorização do Dólar Americano, as Vendas nas Mesmas Lojas tiveram um crescimento de 8,1% e o resultado operacional chegou a R\$ 21,4 milhões (+19% em comparação com o mesmo período do ano anterior). Nossa engenharia de cardápios e nossas iniciativas para expandir a área de assentos em nossos restaurantes já existentes ajudaram a melhorar a receita do segmento de alimentos, ajudando a mitigar a tendência de redução de receitas apresentada pelo setor em varejo (produtos com a marca do restaurante). Em relação ao Caribe, continuamos a apresentar margens operacionais saudáveis, em 25,7% (vs. 24,8% no 2T18), com resultado operacional de R\$ 12 milhões, apesar do desempenho de Vendas nas Mesmas Lojas ter tido uma queda de 1,5%. A Colômbia continua a ajudar a mitigar o desempenho negativo em nossas lojas no aeroporto de Tocumen, no Panamá (devido à expansão e reforma do aeroporto).

Também tivemos desenvolvimentos importantes em todos os nossos pilares estratégicos:

- i. Expansão *brownfield* do Frango Assado no Brasil:
 - Ativos alvo possuem mais de uma loja
 - NDAs assinados
- ii. EUA: Alcançou 11 novas unidades planejadas para os próximos 24 meses
 - Cronograma de abertura de três lojas em 2019, cinco em 2020 e três em 2021
- iii. Construção da nossa Cozinha Central iniciou em Maio
 - Dentro do cronograma estimado para finalizar no 4T19
- iv. Simplificação da IMC:

- Fechamento de 14 lojas com contribuição negativa de margem
- Terceirização da logística da IMC para um operador logístico
- Unificação da divisão de Produtos
- Conversão do último Red Lobster em um Olive Garden

Por fim, no dia 26 de julho, anunciamos um acordo de fusão com a MultiQSR, Master Franqueado das redes Pizza Hut e KFC no Brasil. Se aprovado por nossos acionistas na AGE, a ser realizada no dia 28 de agosto, essa fusão vai gerar uma companhia que obteve uma receita bruta de cerca de R\$ 1,8 bilhão em 2018 (R\$ 2,3 bilhões incluindo a receita das lojas franqueadas), com 444 lojas (226 lojas próprias e 218 lojas franqueadas).

O Brasil tem o segundo maior mercado do mundo de pizza (atrás dos EUA). Frango é a proteína mais consumida no país. Ambos setores são extremamente fragmentados e acreditamos que serão fatores significativos de crescimento para nossos negócios por meio de lojas próprias e franqueadas.

- Equipe de Administração da IMC

Acordo com a MultiQSR

No dia 25 de julho, celebramos um contrato ([link para Fato Relevante](#)) para que a Companhia incorpore todas as ações da MultiQSR Gestão de Restaurantes Ltda. ("MultiQSR"), detentora indireta da master franquia das redes Pizza Hut e KFC no Brasil.

Visão geral da Multi QSR

A MultiQSR possui 11 restaurantes Pizza Hut no Brasil, detendo também direitos de exclusividade para operar e conceder sub-franquias de restaurantes Pizza Hut no país. A empresa também tem 20 restaurantes KFC no Brasil, detendo também direitos de exclusividade para operar e conceder sub-franquias de da marca. Há 187 restaurantes Pizza Hut e 62 restaurantes KFC entre restaurantes próprios e sub-franqueados, com um total de 249 restaurantes em Março 2019.

Combinação dos dois negócios para criar uma companhia com 444 lojas

A combinação da IMC com Pizza Hut e KFC, se concluída, irá gerar uma empresa única no setor de varejo de alimentação que, em 2018, teria uma receita bruta ajustada de mais de R\$ 1,8 bilhão (ou aproximadamente R\$ 2,3 bilhões, considerando também as receitas dos franqueados) e mais de 440 lojas (incluindo franqueados) e um portfólio de marcas fortes e tradicionais, como: Frango Assado, Viena, KFC, Pizza Hut, Margaritaville, entre outras.

Base Lojas	Pizza Hut	KFC	MultiQSR ¹	IMC ²	Combinado*
Própria	11	20	31	195	226
Franquia	176	42	218		218
Total	187	62	249	195	444

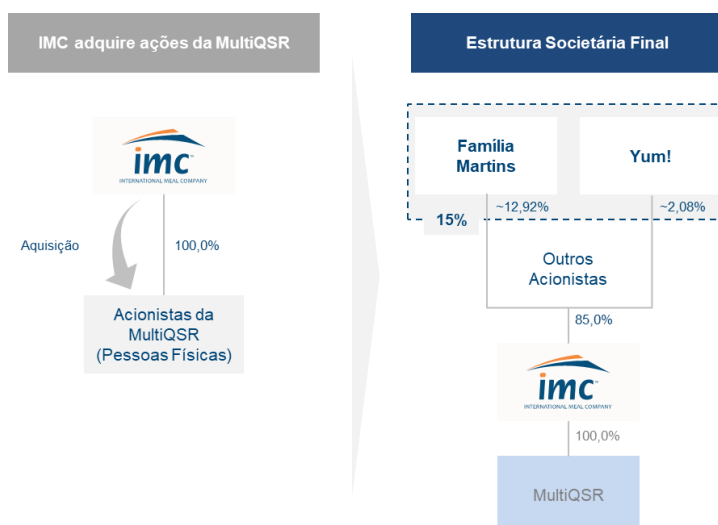
¹Base de lojas em Março/2019 ²Base de lojas em junho/19 *Se o acordo for aprovado

R\$ milhões	Receita Bruta 2018	Vendas Sistema
MultiQSR	136	636
IMC	1,683	1,683
Combinado*	1,819	2,319

*Se o acordo for aprovado

Estrutura do Negócio

Por meio da Incorporação, a Família Martins receberá, em conjunto, 29.387.930 ações ordinárias emitidas pela Companhia, correspondendo, nesta data, a 15% do total de ações ordinárias da Companhia.



Considerando o aumento de capital oriundo da incorporação, a família Martins será o principal acionista entre pessoas físicas da Companhia.

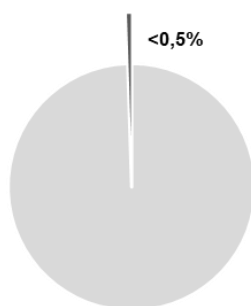
Vasto mercado endereçável para pizza e frango

Os mercados de pizza e frango no Brasil são grandes e muito fragmentados. Acreditamos que a IMC, após a conclusão da incorporação, poderá se tornar um dos principais *players* e expandir sua penetração em ambos mercados. O mercado de pizzas no Brasil era de aproximadamente 36.000 restaurantes em 2018 e a Pizza Hut, uma das principais redes do mercado, detinha apenas 0,5% de participação (incluindo restaurantes sub-franquiados).

Em relação ao mercado de frango, que representou 50% da proteína consumida no Brasil per capita em 2017, segundo a Associação Brasileira de Proteína Animal (ABPA) e, tal como o mercado de pizzas, não tem uma forte rede de lojas, sendo a KFC a maior com apenas 62 restaurantes no país.

A participação de mercado da Pizza Hut está abaixo de 0,5%

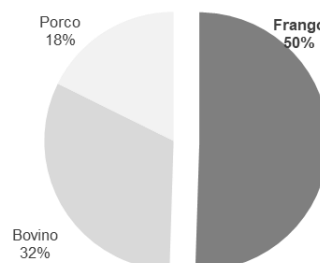
(2018 - # de restaurantes de pizza no Brasil)



Fonte: Statista e IMC

50% da proteína consumida pelo brasileiro é de frango

(kg/per capita em 2017)



Fonte: Associação Brasileira de Proteína Animal (ABPA)

O negócio de franquias é atraente em termos de ROIC e oportunidade de crescimento. A variedade de lojas ajuda a aumentar ainda mais o mercado endereçável.

Franquia é um modelo fundamental para expandir de forma mais rápida e com um capex menor. Neste tipo de negócio, o franqueado é responsável pelos investimentos e pelo risco de mercado, além de pagar *royalties* para o Master Franqueado. Isso ajuda a acelerar o ritmo de expansão sem necessidade de caixa do nosso lado e ajuda a expandir em regiões bem-conhecidas pelo franqueado. A variedade de lojas de ambas marcas, que incluem entrega em domicílio / retirada na loja, praça de alimentação e restaurantes, também ajuda a expandir o mercado endereçável.

As sinergias devem vir das operações e do *know-how* da família Martins no modelo de franquia

Esperamos contar com sinergias na negociação com fornecedores, na conversão de lojas IMC, além de avaliar a inclusão de lojas da Pizza Hut dentro das lojas Frango Assado.

No lado de fornecedores, devemos aumentar nosso consumo de frango em 3,3x, dobrar nossa necessidade de farinha e ter 70% mais transações com cartão de crédito. Também vemos oportunidade na aquisição de equipamentos e otimização de despesas gerais e administrativas.

Quando analisamos as oportunidades de conversão de lojas, estimamos poder converter aproximadamente 20 restaurantes Viena dentre os 28.

Também estamos avaliando o formato *store-in-store*, no qual poderemos ter um espaço do Pizza Hut dentro dos restaurantes do Frango Assado. Isso deve dar acesso ao Pizza Hut para os mais de 1,5 milhão de clientes que vão no Frango Assado todo mês, além de ajudar o desempenho dessas lojas, já que irá atrair clientes interessados no Pizza Hut.

O histórico da família Martins com o modelo de franquia deve auxiliar também em um plano potencial para as marcas existentes da IMC.

Novos Conselheiros com histórico forte nos negócios de alimentação e franquia

Como parte das negociações da Incorporação, haverá um aumento no número de membros do Conselho de Administração, de 6 para 7 conselheiros. O Conselho de Administração manterá alguns de seus membros atuais e será composto também por 2 (dois) membros indicados pela família Martins e 1 membro designado em conjunto pela YUM!. Enquanto os Srs. Charles e Lincoln Martins vão trazer suas fortes experiências em franquia e no setor de alimento, tendo em vista que parte do *know-how* da Família Martins inclui a rede Wizard e Mundo Verde, o Sr. Joseph Call, Vice-Presidente de Desenvolvimento Global da YUM!, vai contribuir com seu conhecimento global vindo da matriz proprietária das marcas.

Assim, incluiremos conselheiros com histórico forte nos negócios de alimentação e franquia.

Membros do Conselho (Proposto)	Experiência Prévia
Flávio Benício Jansen Presidente	locaweb 
Lincoln Martins Membro	   
Charles Martins Membro	   
Marcel Fleischmann Membro Independente	 
José Agote Membro	   
Rodrigo Furtado Membro Independente	Acionista (Investidor) 
Joseph Call Membro	

Tentativa de concluir o acordo em Outubro

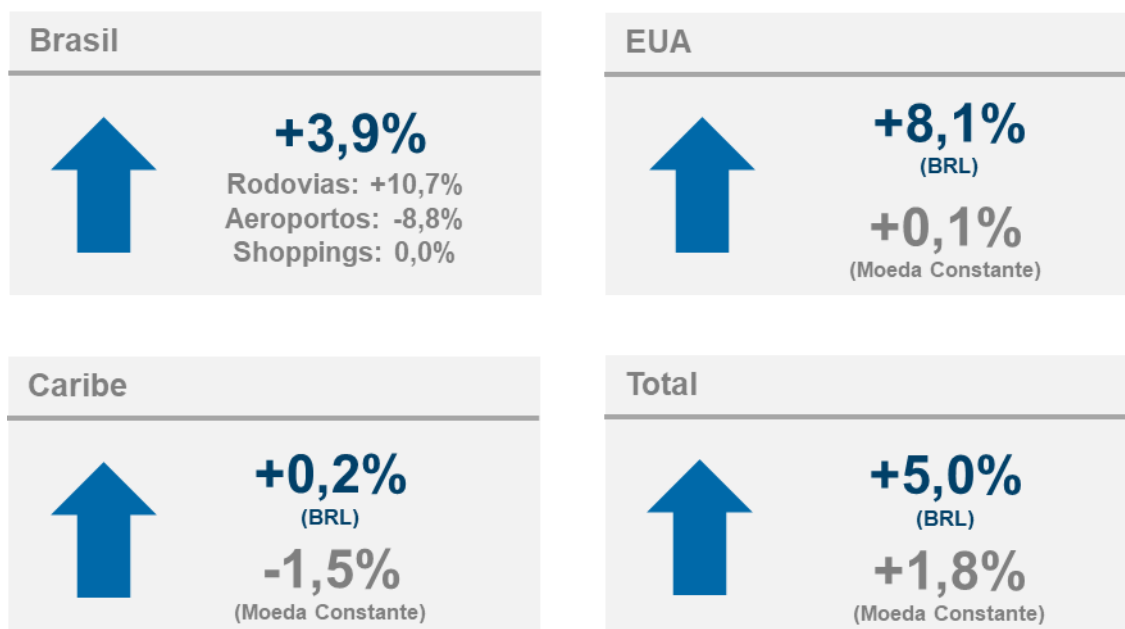
As datas indicadas aqui são provisórias e sujeitas a alterações devido a certas condições, termos e procedimentos legais ou regulamentares. A transação foi enviada ao CADE (Conselho Administrativo de Defesa Econômica) para aprovação, que poderá alterar os termos estabelecidos neste cronograma. Sendo assim, esperamos que o acordo seja concluído em Outubro após a aprovação em nossa AGE, a ser realizada no dia 28 de agosto, e também após a aprovação do CADE.

As informações e documentos da Incorporação estão disponíveis na sede da Companhia e nos sites da Companhia (www.internationalmealcompany.com.br), da CVM (www.cvm.gov.br) e da B3 (www.b3.com.br).

COMENTÁRIOS SOBRE O DESEMPENHO DA IMC

VISÃO GERAL DO 2T19

VENDAS NAS MESMAS LOJAS (SSS)



No 2T19, as vendas consolidadas nas mesmas lojas alcançaram um aumento de 5,0% em Reais, ou uma melhoria de 1,8% em moeda constante.

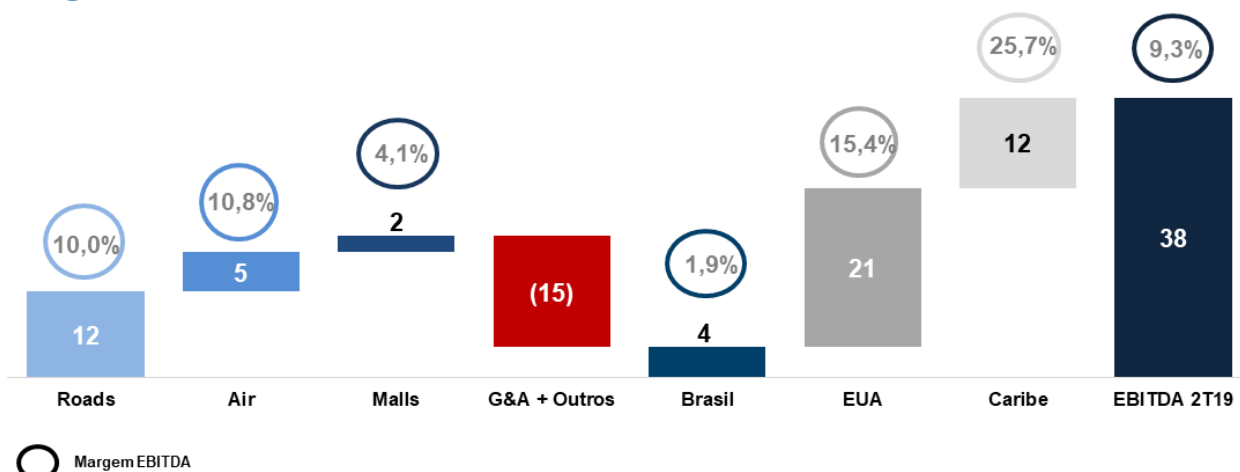
No Brasil, o segmento de Rodovias teve um aumento de 10,7% no 2T19, devido às melhorias no mix de produtos e eventos não-recorrentes (Copa do Mundo e a greve dos caminhoneiros) que impactaram os resultados do 2T18. Vendas nas mesmas lojas do segmento de Aeroportos tiveram queda de 8,8%, impactadas negativamente pela recuperação judicial da Avianca. Vendas nas mesmas lojas do segmento de Shoppings permaneceu estável, com fechamento líquido de 14 lojas de baixo desempenho. Portanto, as vendas nas mesmas lojas consolidadas no Brasil registraram alta de 3,9%.

No 2T19, vendas nas mesmas lojas nos EUA apresentaram aumento de 8,1% em reais, com expansão de 9,3% no setor de Alimentos & Bebidas (Varejo teve queda de 1,8%). Em Dólares Americanos, as vendas nas mesmas lojas apresentaram um pequeno crescimento de 0,1%, sendo que Alimentos & Bebidas apresentaram crescimento de 1,2% e Varejo apresentou uma redução de 9,0%, uma tendência no setor.

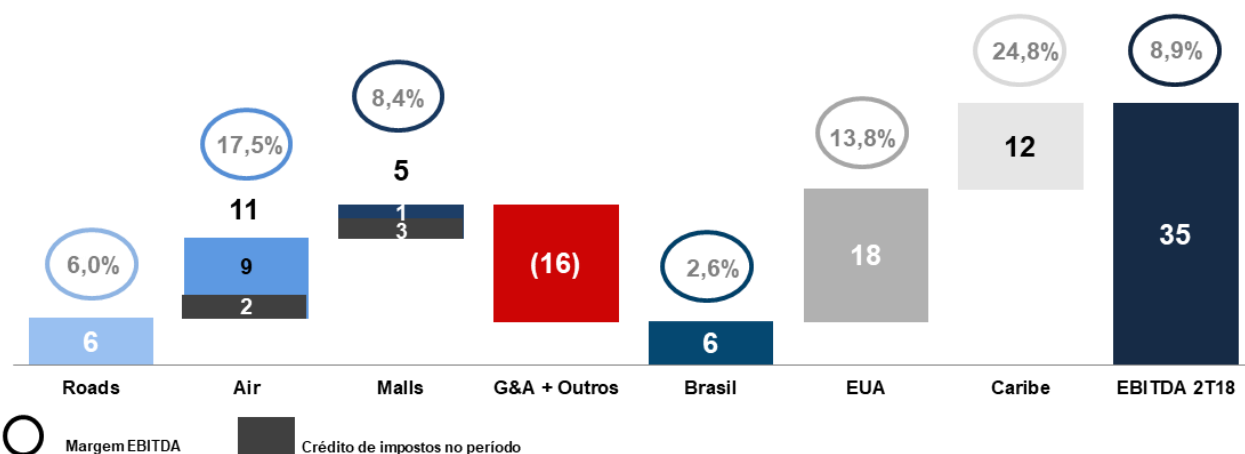
O Caribe encerrou o 2T19 com as vendas nas mesmas lojas +0,2% em Reais e -1,5% em moeda constante, pois o desempenho positivo da Colômbia foi compensado pela queda nas vendas no Panamá, especialmente devido a reformas no aeroporto que impactaram o fluxo de clientes em nossas lojas.

EVOLUÇÃO DO EBITDA

Bridge EBITDA 2T19



Bridge EBITDA 2T18



No 2T19, o EBITDA Ajustado da IMC teve um aumento de 6,7%, com expansão de 0,50 p.p. das margens vs 2T18, atingindo R\$ 38 milhões com uma margem de 9,3%.

No Brasil, o resultado operacional alcançou R\$ 4 milhões (com margem de 1,9%), uma queda de 30% em relação ao mesmo período do ano anterior. O segmento de Rodovias cresceu 83% vs. 2T18, totalizando R\$ 12 milhões, com uma margem de 10,0% (+4,0 p.p.), devido ao aumento das vendas nas mesmas lojas beneficiado pelo melhor *mix* de produtos e impacto da Copa do Mundo e da greve dos caminhoneiros no 2T18. O segmento de Aeroporto registrou um resultado operacional de R\$ 5 milhões, queda de 50,4%, principalmente devido à recuperação judicial da Avianca (R\$ 3,7 milhões em receitas no 2T18) e o crédito fiscal de R\$ 2,2 milhões no 2T18. No segmento de Shoppings, apesar das vendas nas mesmas lojas terem permanecido estáveis, nosso resultado operacional teve queda de 54%, totalizando R\$ 2,1 milhões (margem de 4,1%), como resultado do crédito fiscal de R\$ 3,5 milhões no 2T18.

Nos EUA, houve um aumento no resultado operacional, que atingiu R\$ 21 milhões (margem de 15,4%), em relação aos R\$ 18 milhões (margem de 13,8%) no 2T18, devido ao aumento na margem (reflexo dos menores custos com alimentos e mão de obra e despesas com vendas), intensificado pelo impacto positivo da taxa de câmbio.

No Caribe, o resultado operacional totalizou R\$ 11,8 milhões e as margens subiram 0,90 p.p., chegando a 25,7% vs. 24,8% no 2T18.

RESULTADOS POR REGIÃO GEOGRÁFICA

(em milhões de R\$)	Brasil 2T19	EUA 2T19	Caribe 2T19	Consolidado 2T19	% AV	Brasil 2T18	EUA 2T18	Caribe 2T18	Consolidado 2T18	% AV	% AH
Receita Líquida	216,4	138,7	46,8	401,9	100,0%	220,7	129,5	46,5	396,7	100,0%	1,3%
Restaurantes e Outros	156,4	138,7	46,8	341,9	85,1%	166,2	129,5	46,5	342,2	86,3%	-0,1%
Postos de Combustível	60,0	0,0	0,0	60,0	14,9%	54,5	0,0	0,0	54,5	13,7%	10,1%
Custo de Vendas e Serviços	(171,0)	(79,1)	(21,8)	(272,0)	-67,7%	(170,9)	(74,9)	(21,9)	(267,7)	-67,5%	1,6%
Mão de Obra Direta	(56,1)	(40,9)	(8,3)	(105,3)	-26,2%	(57,6)	(37,1)	(8,9)	(103,7)	-26,1%	1,6%
Refeição	(44,4)	(26,9)	(12,5)	(83,8)	-20,9%	(47,2)	(25,2)	(12,1)	(84,5)	-21,3%	-0,8%
Outros	(13,8)	(7,6)	(0,5)	(21,9)	-5,5%	(13,6)	(7,9)	(0,5)	(22,0)	-5,5%	-0,4%
Combustível e Acessórios de Veículos	(49,3)	0,0	0,0	(49,3)	-12,3%	(44,9)	0,0	0,0	(44,9)	-11,3%	9,7%
Depreciação e Amortização	(7,5)	(3,7)	(0,5)	(11,6)	-2,9%	(7,6)	(4,7)	(0,4)	(12,6)	-3,2%	-8,1%
Lucro Bruto	45,4	59,6	25,0	129,9	32,3%	49,8	54,6	24,6	129,0	32,5%	0,7%
Despesas Operacionais¹	(53,3)	(42,8)	(15,5)	(111,7)	-27,8%	(56,2)	(42,2)	(15,5)	(113,9)	-28,7%	-2,0%
Vendas e Operacionais	(13,9)	(25,6)	(6,5)	(46,0)	-11,5%	(13,4)	(25,9)	(6,3)	(45,6)	-11,5%	0,9%
Aluguéis de Lojas	(20,1)	(15,2)	(5,3)	(40,6)	-10,1%	(21,1)	(13,3)	(5,1)	(39,5)	-10,0%	2,7%
Pré-Aberturas de Lojas	0,1	(0,0)	(0,1)	(0,0)	0,0%	(1,3)	0,5	(0,2)	(0,9)	-0,2%	-98,1%
Depreciação e Amortização	(4,6)	(0,3)	(2,2)	(7,1)	-1,8%	(4,6)	(0,3)	(2,0)	(6,9)	-1,8%	1,9%
Amortização de Invest. em J.V.	0,0	(0,6)	0,0	(0,6)	-0,2%	0,0	(0,6)	0,0	(0,6)	-0,1%	8,8%
Equivalência Patrimonial	0,0	4,1	0,0	4,1	1,0%	0,0	3,5	0,0	3,5	0,9%	17,1%
Gerais, Administrativas e Outras	(14,9)	(5,2)	(1,4)	(21,4)	-5,3%	(15,8)	(6,2)	(1,9)	(23,9)	-6,0%	-10,3%
(+) Deprec. e Amortização	12,0	4,6	2,7	19,3	4,8%	12,2	5,6	2,3	20,1	5,1%	-4,2%
Resultado Operacional	4,1	21,4	12,1	37,6	9,3%	5,8	17,9	11,5	35,2	8,9%	6,7%
Itens Especiais - Outros				(5,2)	-1,3%				(2,9)	-0,7%	80,1%
EBIT	(7,9)	16,8	9,5	13,1	3,3%	(6,4)	12,4	9,2	12,2	3,1%	
(+) D&A e Baixa de Ativos				19,3	4,8%				20,1	5,1%	-4,2%
EBITDA				32,4	8,1%				32,3	8,2%	0,2%
(+) Itens Especiais				5,2	1,3%				2,9	0,7%	80,1%
EBITDA Ajustado				37,6	9,3%				35,2	8,9%	6,7%

¹Antes de itens especiais;

RESULTADOS DAS OPERAÇÕES NO BRASIL – RODOVIAS

(em milhões de R\$)	2T19	% AV	2T18	% AV	% AH	6M19	% AV	6M18	% AV	% AH
Receita Líquida	115,3	100,0%	105,2	100,0%	9,6%	243,7	100,0%	228,8	100,0%	6,5%
Restaurantes e Outros	55,3	48,0%	50,7	48,2%	9,2%	122,7	50,3%	116,0	50,7%	5,7%
Postos de Combustível	60,0	52,0%	54,5	51,8%	10,1%	121,0	49,7%	112,8	49,3%	7,3%
Custo de Vendas e Serviços	(97,5)	-84,5%	(92,2)	-87,7%	5,7%	(200,5)	-82,3%	(193,9)	-84,8%	3,4%
Mão de Obra Direta	(22,1)	-19,2%	(21,9)	-20,8%	1,0%	(46,3)	-19,0%	(45,6)	-19,9%	1,6%
Refeição	(17,1)	-14,8%	(16,7)	-15,9%	2,1%	(37,6)	-15,4%	(37,6)	-16,4%	0,0%
Outros	(5,8)	-5,0%	(5,6)	-5,3%	4,1%	(11,8)	-4,8%	(11,2)	-4,9%	4,9%
Combustível e Acessórios de Veículos	(49,3)	-42,7%	(44,9)	-42,7%	9,7%	(98,4)	-40,4%	(93,3)	-40,8%	5,5%
Depreciação e Amortização	(3,2)	-2,8%	(3,1)	-3,0%	2,3%	(6,4)	-2,6%	(6,2)	-2,7%	2,7%
Lucro Bruto	17,9	15,5%	13,0	12,3%	37,7%	43,2	17,7%	34,9	15,2%	24,1%
Despesas Operacionais¹	(10,3)	-9,0%	(10,6)	-10,1%	-2,5%	(22,2)	-9,1%	(21,6)	-9,5%	2,6%
Vendas e Operacionais	(5,1)	-4,4%	(5,5)	-5,2%	-7,2%	(10,3)	-4,2%	(11,2)	-4,9%	-7,2%
Aluguéis de Lojas	(4,9)	-4,3%	(4,3)	-4,1%	13,4%	(10,3)	-4,2%	(8,9)	-3,9%	16,0%
Pré-Aberturas de Lojas	0,5	0,4%	0,0	0,0%	na	0,1	0,0%	0,0	0,0%	na
Depreciação e Amortização	(0,8)	-0,7%	(0,8)	-0,7%	0,1%	(1,6)	-0,6%	(1,6)	-0,7%	0,4%
(+) Deprec. e Amortização	4,0	3,4%	3,9	3,7%	1,9%	8,0	3,3%	7,8	3,4%	2,2%
Resultado Operacional	11,5	10,0%	6,3	6,0%	83,4%	29,0	11,9%	21,0	9,2%	38,0%
Capex Expansão	2,4	2,1%	8,9	8,5%	-73,3%	3,7	1,5%	12,0	5,2%	-68,9%
Capex Manutenção	2,6	2,2%	0,2	0,2%	1098,0%	3,8	1,6%	0,3	0,1%	1057,3%
Total Capex	4,9	4,3%	9,1	8,7%	-45,7%	7,6	3,1%	12,3	5,4%	-38,7%
Res. Operacional - Capex Manut.²	8,9	77,7%	6,1	96,6%	-18,9%	25,2	86,8%	20,7	98,4%	-11,6%

¹Antes de itens especiais; ²Capex Manut. vs. Res. Op.

O resultado operacional do segmento de Rodovias no Brasil aumentou 83% no 2T19, atingindo R\$ 11,5 milhões, com uma margem de 10,0% (+4,00 p.p.). Os destaques em termos de desempenho no 2T19 foram:

- i. Aumento de 9,6% nas vendas devido ao crescimento de vendas nas mesmas lojas em restaurantes e combustíveis, devido a melhoria do *mix* de produtos e ao impacto da Copa do Mundo e da greve dos caminhoneiros nos resultados do 2T18.
- ii. Desempenho da receita:
 - a. Conseguimos melhorar nosso custo de mão-de-obra em 1,60 p.p. (também devido aos ajustes no quadro de funcionários, que mitigaram parcialmente o repasse da inflação nos salários) e nosso custo de alimentos em 1,10 p.p..
 - b. Mitigamos o aumento de 0,10 p.p. nas despesas com aluguel, devido ao aluguel mínimo pago no ano passado com o efeito da greve dos caminhoneiros e da copa do mundo nas vendas.

RESULTADOS DAS OPERAÇÕES NO BRASIL – AEROPORTOS

(em milhões de R\$)	2T19	% AV	2T18	% AV	% AH	6M19	% AV	6M18	% AV	% AH
Receita Líquida	49,2	100,0%	61,4	100,0%	-19,8%	102,1	100,0%	124,0	100,0%	-17,7%
Restaurantes e Outros	49,2	100,0%	61,4	100,0%	-19,8%	102,1	100,0%	124,0	100,0%	-17,7%
Custo de Vendas e Serviços	(34,1)	-69,2%	(40,6)	-66,2%	-16,0%	(69,6)	-68,2%	(82,6)	-66,6%	-15,7%
Mão de Obra Direta	(16,9)	-34,4%	(19,4)	-31,6%	-12,8%	(34,3)	-33,6%	(39,2)	-31,6%	-12,4%
Refeição	(12,1)	-24,6%	(15,4)	-25,1%	-21,4%	(25,0)	-24,5%	(31,9)	-25,7%	-21,5%
Outros	(3,3)	-6,8%	(3,7)	-6,0%	-9,8%	(6,7)	-6,5%	(7,3)	-5,9%	-9,0%
Depreciação e Amortização	(1,7)	-3,5%	(2,1)	-3,4%	-17,9%	(3,6)	-3,5%	(4,2)	-3,4%	-15,1%
Lucro Bruto	15,2	30,8%	20,8	33,8%	-27,1%	32,5	31,8%	41,4	33,4%	-21,5%
Despesas Operacionais¹	(14,9)	-30,3%	(15,6)	-25,4%	-4,1%	(29,9)	-29,3%	(34,1)	-27,5%	-12,2%
Vendas e Operacionais	(4,3)	-8,8%	(3,3)	-5,3%	32,9%	(8,6)	-8,4%	(9,3)	-7,5%	-8,2%
Aluguéis de Lojas	(7,1)	-14,4%	(8,9)	-14,5%	-20,3%	(14,3)	-14,0%	(17,9)	-14,5%	-20,1%
Depreciação e Amortização	(3,4)	-6,9%	(3,5)	-5,6%	-1,6%	(6,9)	-6,8%	(6,8)	-5,5%	0,9%
(+) Deprec. e Amortização	5,1	10,4%	5,5	9,0%	-7,7%	10,5	10,3%	11,1	8,9%	-5,5%
Resultado Operacional	5,3	10,8%	10,7	17,5%	-50,4%	13,0	12,8%	18,4	14,8%	-29,0%
Capex Expansão	1,1	2,3%	1,4	2,3%	-17,2%	2,8	2,7%	1,8	1,4%	57,3%
Capex Manutenção	0,4	0,9%	0,1	0,2%	347,4%	0,8	0,8%	0,1	0,1%	735,2%
Total Capex	1,6	3,2%	1,5	2,4%	6,7%	3,6	3,5%	1,9	1,5%	92,6%
Res. Operacional - Capex Manut.²	4,9	91,8%	10,6	99,1%	-7,3%	12,2	93,8%	18,3	99,5%	-5,7%

¹Antes de itens especiais; ²Capex Manut. vs. Res. Op.

O resultado operacional do segmento de Aeroportos no Brasil totalizou R\$ 5,3 milhões no 2T19 (vs. R\$ 10,7 milhões no 2T18), com uma margem de 10,8% (queda de 6,70 p.p. em relação ao mesmo período do ano anterior).

Apesar do desempenho das vendas nas mesmas lojas (-8,8%), impactado pelo menor volume da Avianca (R\$ 3,7 milhões no 2T18), a receita teve queda de 19,8% em relação ao mesmo período do ano anterior. O fechamento de 14 lojas e uma base superior a partir do 2T18 (o segmento teve crédito fiscal de R\$ 2,2 milhões no ano passado) foram responsáveis pela nova redução.

Em relação à margem, a pressão de 6,70 p.p. na margem operacional, que chegou a 10,8%, deve-se principalmente à menor diluição de despesas com mão-de-obra (-2,80 p.p.) e repasse de inflação nos salários (impactou vendas e despesas operacionais em -3,50 p.p.).

Resultados nos Aeroportos Brasileiros - Ajustes do Crédito Fiscal no 2T18

R\$ milhões	2T19 (a)	2T18 (b)	Crédito Fiscal	2T18 Ajustado (c)	(a/c)
Receita	49,2	61,4	2,2	59,2	-16,8%
Lucro Bruto	15,2	20,8	2,2	18,6	-18,5%
Margem Bruta	30,8%	33,8%	na	31,4%	-65bps
Resultado Operacional	5,3	10,7	2,2	8,6	-37,8%
Margem Operacional	10,8%	17,5%	na	14,5%	-365bps

RESULTADOS DAS OPERAÇÕES NO BRASIL – SHOPPINGS

(em milhões de R\$)	2T19	% AV	2T18	% AV	% AH	6M19	% AV	6M18	% AV	% AH
Receita Líquida	51,8	100,0%	54,1	100,0%	-4,3%	104,0	100,0%	112,5	100,0%	-7,5%
Restaurantes e Outros	51,8	100,0%	54,1	100,0%	-4,3%	104,0	100,0%	112,5	100,0%	-7,5%
Custo de Vendas e Serviços	(39,5)	-76,2%	(38,1)	-70,4%	3,6%	(79,4)	-76,3%	(78,7)	-69,9%	0,8%
Mão de Obra Direta	(17,1)	-33,0%	(16,4)	-30,2%	4,5%	(34,1)	-32,8%	(33,6)	-29,9%	1,3%
Refeição	(15,2)	-29,4%	(15,0)	-27,8%	1,1%	(30,9)	-29,7%	(31,4)	-27,9%	-1,7%
Outros	(4,6)	-8,9%	(4,3)	-8,0%	6,7%	(9,4)	-9,0%	(8,9)	-7,9%	5,2%
Depreciação e Amortização	(2,6)	-4,9%	(2,4)	-4,4%	8,3%	(5,0)	-4,8%	(4,7)	-4,2%	5,1%
Lucro Bruto	12,3	23,8%	16,0	29,6%	-23,1%	24,7	23,7%	33,8	30,1%	-27,0%
Despesas Operacionais¹	(13,2)	-25,4%	(14,2)	-26,3%	-7,5%	(27,0)	-26,0%	(29,9)	-26,5%	-9,5%
Vendas e Operacionais	(4,5)	-8,7%	(4,7)	-8,7%	-3,7%	(8,9)	-8,5%	(10,7)	-9,5%	-17,4%
Aluguéis de Lojas	(8,1)	-15,6%	(7,9)	-14,6%	2,5%	(16,3)	-15,6%	(16,1)	-14,3%	0,9%
Pré-Aberturas de Lojas	(0,2)	-0,4%	(1,3)	-2,3%	-84,9%	(1,1)	-1,0%	(2,2)	-2,0%	-50,8%
Depreciação e Amortização	(0,4)	-0,7%	(0,4)	-0,8%	-6,8%	(0,8)	-0,8%	(0,8)	-0,7%	0,1%
(+) Deprec. e Amortização	2,9	5,7%	2,8	5,1%	6,1%	5,8	5,6%	5,5	4,9%	4,4%
Resultado Operacional	2,1	4,1%	4,6	8,4%	-53,9%	3,5	3,3%	9,5	8,4%	-63,5%
Capex Expansão	6,0	11,6%	5,3	9,8%	13,1%	12,9	12,4%	10,0	8,9%	28,6%
Capex Manutenção	1,2	2,4%	1,0	1,8%	28,6%	1,7	1,6%	2,4	2,1%	-27,9%
Total Capex	7,2	14,0%	6,3	11,6%	15,5%	14,6	14,0%	12,4	11,0%	17,8%
Res. Operacional - Capex Manut.²	0,9	41,0%	3,6	78,9%	-37,9%	1,8	51,1%	7,1	75,2%	-24,1%

¹Antes de itens especiais; ²Capex Manut. vs. Res. Op. Inc.

O resultado operacional do segmento de Shoppings atingiu R\$ 2,1 milhões, uma redução de 54% em relação ao 2T18, com redução de 4,40 p.p. nas margens, atingindo 4,1% no trimestre.

Apesar do desempenho estável de vendas nas mesmas lojas, a receita teve queda de 4,3%, principalmente devido ao crédito fiscal de R\$ 3,5 milhões que impactou a receita no ano passado, mitigando a melhoria no tráfego em função da Copa do Mundo em 2T18 (a Copa do Mundo reduziu o tráfego em shoppings no ano passado).

Em relação à margem, a pressão de 4,40 p.p. sobre o resultado operacional, que atingiu 4,1%, deve-se principalmente ao desempenho menor em vendas nas mesmas lojas, reduzindo a diluição das despesas com mão-de-obra (-2,77 p.p.) e custos de alimentos (-1,56 p.p.). Lembrando que ambos os custos estão ligados à inflação.

As 14 lojas de baixo desempenho que fechamos no início de Junho devem ter um impacto mais efetivo no desempenho do 3T19.

Resultados nos Shoppings Brasileiros - Ajustes do Crédito Fiscal no 2T18

R\$ milhões	2T19 (a)	2T18 (b)	Crédito Fiscal	2T18 Ajustado (c)	(a/c)
Receita	51,8	54,1	3,5	50,7	2,2%
Lucro Bruto	12,3	16,0	3,5	12,6	-2,0%
Margem Bruta	23,8%	29,6%	na	24,8%	-104bps
Resultado Operacional	2,1	4,6	3,5	1,1	88,2%
Margem Operacional	4,1%	8,4%	na	2,2%	186bps

RESULTADOS DAS OPERAÇÕES NO BRASIL

(em milhões de R\$)	2T19	% AV	2T18	% AV	% AH	6M19	% AV	6M18	% AV	% AH
Receita Líquida	216,4	100,0%	220,7	100,0%	-1,9%	449,9	100,0%	465,3	100,0%	-3,3%
Restaurantes e Outros	156,4	72,3%	166,2	75,3%	-5,9%	328,8	73,1%	352,6	75,8%	-6,7%
Postos de Combustível	60,0	27,7%	54,5	24,7%	10,1%	121,0	26,9%	112,8	24,2%	7,3%
Custo de Vendas e Serviços	(171,0)	-79,0%	(170,9)	-77,4%	0,1%	(349,4)	-77,7%	(355,3)	-76,3%	-1,6%
Mão de Obra Direta	(56,1)	-25,9%	(57,6)	-26,1%	-2,6%	(114,7)	-25,5%	(118,4)	-25,4%	-3,1%
Refeição	(44,4)	-20,5%	(47,2)	-21,4%	-5,9%	(93,6)	-20,8%	(100,9)	-21,7%	-7,3%
Outros	(13,8)	-6,4%	(13,6)	-6,2%	1,2%	(27,8)	-6,2%	(27,5)	-5,9%	1,3%
Combustível e Acessórios de Veículos	(49,3)	-22,8%	(44,9)	-20,4%	9,7%	(98,4)	-21,9%	(93,3)	-20,0%	5,5%
Depreciação e Amortização	(7,5)	-3,4%	(7,6)	-3,4%	-1,4%	(14,9)	-3,3%	(15,2)	-3,3%	-1,5%
Lucro Bruto	45,4	21,0%	49,8	22,6%	-8,9%	100,4	22,3%	110,1	23,7%	-8,7%
Despesas Operacionais¹	(53,3)	-24,6%	(56,2)	-25,5%	-5,2%	(110,4)	-24,5%	(117,9)	-25,3%	-6,3%
Vendas e Operacionais	(13,9)	-6,4%	(13,4)	-6,1%	3,7%	(27,8)	-6,2%	(31,2)	-6,7%	-11,0%
Aluguéis de Lojas	(20,1)	-9,3%	(21,1)	-9,6%	-4,9%	(40,9)	-9,1%	(43,0)	-9,2%	-4,7%
Pré-Aberturas de Lojas	0,1	0,1%	(1,3)	-0,6%	-109,2%	(1,2)	-0,3%	(2,2)	-0,5%	-46,9%
Depreciação e Amortização	(4,6)	-2,1%	(4,6)	-2,1%	-1,7%	(9,3)	-2,1%	(9,2)	-2,0%	0,8%
Gerais, Administrativas e Outros ²	(14,9)	-6,9%	(15,8)	-7,2%	-5,9%	(31,3)	-7,0%	(32,3)	-6,9%	-3,1%
(+) Deprec. e Amortização	12,0	5,6%	12,2	5,5%	-1,5%	24,2	5,4%	24,4	5,3%	-0,8%
Resultado Operacional	4,1	1,9%	5,8	2,6%	-29,5%	14,2	3,2%	16,6	3,6%	-14,2%
Capex Expansão	9,5	4,4%	15,6	7,1%	-39,0%	19,4	4,3%	23,8	5,1%	-18,4%
Capex Manutenção	4,3	2,0%	1,3	0,6%	232,5%	6,3	1,4%	2,8	0,6%	127,8%
Total Capex	13,8	6,4%	16,9	7,6%	-18,4%	25,8	5,7%	26,6	5,7%	-3,1%
Res. Operacional - Capex Manut. ³	(0,2)	-4,5%	4,5	77,8%	-82,3%	7,9	55,5%	13,8	83,2%	-27,7%

¹Antes de itens especiais; ²Não alocado aos resultados dos segmentos; ³Capex Manut. vs. Res. Op. Inc.

No Brasil, o resultado operacional atingiu R\$ 4,1 milhões, 29,5% menor que no mesmo período do ano anterior, com uma margem de 1,9%, -0,70 p.p. em comparação com o 2T18.

O resultado operacional no Brasil foi de R\$ 216,4 milhões no 2T19, uma queda de 1,9% em relação ao 2T18. A recuperação judicial da Avianca e o fechamento de lojas (14) em nossas operações em aeroportos, além de resultados fracos em shoppings, mitigaram o desempenho positivo no segmento de rodovias.

Em relação à margem, a maior participação das vendas de combustíveis no *mix* consolidado (de 25% para 28% no 2T19) foi um dos fatores responsáveis por pressionar a margem bruta, de 1,60 p.p. para 21,0%, tendo em vista que tem uma margem menor. Em relação às despesas, a maior diluição de locação de lojas, despesas gerais e administrativas e outras despesas foram as principais responsáveis pelo desempenho positivo da diluição de 0,80 p.p, apesar do impacto da operação em aeroportos nas despesas de vendas e operacionais.

RESULTADOS DAS OPERAÇÕES NOS EUA

(em milhões de US\$)	2T19	% AV	2T18	% AV	% AH	6M19	% AV	6M18	% AV	% AH
Receita Líquida	35,4	100,0%	35,7	100,0%	-0,8%	57,1	100,0%	58,6	100,0%	-2,6%
Restaurantes e Outros	35,4	100,0%	35,7	100,0%	-0,8%	57,1	100,0%	58,6	100,0%	-2,6%
Custo de Vendas e Serviços	(20,2)	-57,0%	(20,7)	-58,0%	-2,5%	(34,5)	-60,4%	(36,0)	-61,4%	-4,3%
Mão de Obra Direta	(10,4)	-29,5%	(10,3)	-28,8%	1,5%	(18,1)	-31,7%	(18,2)	-31,1%	-0,9%
Refeição	(6,9)	-19,4%	(7,0)	-19,5%	-1,3%	(11,1)	-19,4%	(11,6)	-19,7%	-4,4%
Outros	(1,9)	-5,5%	(2,2)	-6,1%	-10,3%	(3,3)	-5,7%	(3,7)	-6,3%	-11,5%
Depreciação e Amortização	(0,9)	-2,6%	(1,3)	-3,6%	-27,9%	(2,1)	-3,6%	(2,5)	-4,3%	-17,9%
Lucro Bruto	15,2	43,0%	15,0	42,0%	1,5%	22,6	39,6%	22,6	38,6%	0,0%
Despesas Operacionais¹	(10,9)	-30,8%	(11,7)	-32,7%	-6,5%	(19,2)	-33,6%	(21,1)	-36,0%	-9,1%
Vendas e Operacionais	(6,5)	-18,4%	(7,2)	-20,0%	-8,7%	(11,3)	-19,8%	(12,8)	-21,8%	-11,6%
Aluguéis de Lojas	(3,9)	-11,0%	(3,7)	-10,3%	5,8%	(6,4)	-11,1%	(6,2)	-10,5%	2,9%
Pré-Aberturas de Lojas	(0,0)	0,0%	0,1	0,4%	-102%	(0,0)	0,0%	(0,3)	-0,6%	-99,0%
Depreciação e Amortização	(0,1)	-0,2%	(0,1)	-0,3%	-13,4%	(0,1)	-0,3%	(0,2)	-0,3%	-18,8%
Amortização de Invest. em J.V.	(0,2)	-0,4%	(0,2)	-0,4%	0,0%	(0,3)	-0,5%	(0,3)	-0,5%	0,0%
Equivalência Patrimonial	1,1	3,0%	1,0	2,7%	7,8%	1,9	3,3%	1,7	2,9%	10,0%
Gerais, Administrativas e Outras	(1,3)	-3,7%	(1,7)	-4,8%	-23,5%	(2,9)	-5,1%	(3,0)	-5,1%	-2,4%
(+) Deprec. e Amortização	1,2	3,3%	1,5	4,3%	-24,3%	2,5	4,4%	3,0	5,1%	-16,1%
Resultado Operacional	5,5	15,5%	4,9	13,6%	12,3%	6,0	10,4%	4,5	7,7%	31,8%
Capex Expansão	0,2	0,7%	0,4	1,2%	-42,2%	1,3	2,2%	1,2	2,1%	1,7%
Capex Manutenção	0,6	1,8%	0,2	0,7%	160,0%	0,8	1,4%	0,4	0,6%	117,5%
Total Capex	0,9	2,5%	0,7	1,9%	31,9%	2,0	3,6%	1,6	2,7%	27,5%
Res. Operacional - Capex Manutenção²	4,8	88,5%	4,6	95,0%	4,6%	5,2	87,1%	4,2	92,2%	24,5%

¹Antes de itens especiais; ²Capex Manut. vs. Res. Op. Inc.

A operação dos Estados Unidos é composta principalmente pela Margaritaville e atualmente conta com 22 restaurantes. Os comentários abaixo (assim como a tabela acima) estão expressos em moeda local (US\$) para explicar melhor o resultado da região, eliminando os impactos da variação cambial. É importante salientar que os restaurantes nos EUA estão localizados principalmente em “destinos de verão” e, portanto, a maior parte da sua lucratividade está concentrada no fim do segundo trimestre e no terceiro trimestre.

No 2T19, vendas nas mesmas lojas tiveram um crescimento de 0,1%, com o segmento de alimentos chegando a 1,2% e o de varejo apresentando uma queda de 9,0%, corroborando com uma visão setorial de queda em lojas de mercadorias. O fechamento da loja em dezembro de 2018 (Mohegan Sun) foi o principal responsável pelo declínio na receita de lojas.

O resultado operacional aumentou para US\$ 5,5 milhões, contra US\$ 4,9 milhões, com uma margem operacional de 15,5% (+1,80 p.p. vs. 2T18), devido à nossa engenharia de cardápio que mitigou o aumento nos custos de mão de obra e controle de despesas.

RESULTADOS DAS OPERAÇÕES NO CARIBE

(em milhões de R\$)	2T19	% AV	2T18	% AV	% AH	2T19 ²	% AV ²	% AH ²	6M19	% AV	6M18	% AV	% AH	6M19 ²	% AV ²	% AH ²
Receita Líquida	46,8	100,0%	46,5	100,0%	0,7%	46,0	100,0%	-1,0%	93,6	100,0%	90,1	100,0%	3,9%	88,1	100,0%	-2,2%
Restaurantes e Outros	46,8	100,0%	46,5	100,0%	0,7%	46,0	100,0%	-1,0%	93,6	100,0%	90,1	100,0%	3,9%	88,1	100,0%	-2,2%
Custo de Vendas e Serviços	(21,8)	-46,7%	(21,9)	-47,0%	-0,1%	(21,7)	-47,2%	-0,6%	(43,8)	-46,7%	(42,2)	-46,9%	3,7%	(41,7)	-47,3%	-1,3%
Mão de Obra Direta	(8,3)	-17,8%	(8,9)	-19,1%	-6,4%	(8,3)	-18,0%	-6,5%	(16,8)	-17,9%	(17,1)	-19,0%	-2,1%	(16,0)	-18,2%	-6,4%
Refeição	(12,5)	-26,8%	(12,1)	-26,0%	3,7%	(12,4)	-26,9%	2,6%	(25,0)	-26,7%	(23,4)	-25,9%	6,9%	(23,7)	-26,9%	1,3%
Outros	(0,5)	-1,1%	(0,5)	-1,1%	0,5%	(0,6)	-1,2%	5,4%	(1,1)	-1,2%	(1,0)	-1,1%	12,1%	(1,1)	-1,2%	11,6%
Depreciação e Amortização	(0,5)	-1,0%	(0,4)	-0,8%	25,7%	(0,5)	-1,0%	26,3%	(0,9)	-1,0%	(0,7)	-0,8%	25,6%	(0,9)	-1,0%	20,8%
Lucro Bruto	25,0	53,3%	24,6	53,0%	1,4%	24,3	52,8%	-1,3%	49,9	53,3%	47,9	53,1%	4,2%	46,4	52,7%	-3,0%
Despesas Operacionais¹	(15,5)	-33,1%	(15,5)	-33,2%	0,4%	(15,1)	-32,9%	-2,1%	(31,8)	-34,0%	(29,7)	-33,0%	7,1%	(29,8)	-33,8%	0,4%
Vendas e Operacionais	(6,5)	-13,9%	(6,3)	-13,6%	3,0%	(6,4)	-14,0%	2,0%	(12,8)	-13,6%	(11,8)	-13,2%	7,9%	(12,1)	-13,8%	2,3%
Aluguéis de Lojas	(5,3)	-11,3%	(5,1)	-11,0%	4,1%	(5,1)	-11,0%	-1,0%	(10,6)	-11,4%	(9,8)	-10,9%	8,6%	(9,7)	-11,1%	-0,5%
Pré-Aberturas de Lojas	(0,1)	-0,3%	(0,2)	-0,3%	-19,7%	(0,1)	-0,2%	-29,8%	(0,2)	-0,3%	(0,2)	-0,2%	60,2%	(0,2)	-0,2%	38,6%
Depreciação e Amortização	(2,2)	-4,7%	(2,0)	-4,2%	11,7%	(2,2)	-4,7%	10,6%	(4,4)	-4,7%	(4,0)	-4,4%	11,6%	(4,2)	-4,8%	6,0%
Gerais e Administrativas	(1,4)	-2,9%	(1,9)	-4,1%	-28,4%	(1,4)	-3,0%	-28,9%	(3,7)	-4,0%	(3,9)	-4,4%	-5,4%	(3,5)	-4,0%	-10,5%
(+) Gerais, Administrativas e Outras	2,7	5,7%	2,3	5,0%	13,9%	2,7	5,8%	13,1%	5,3	5,7%	4,7	5,2%	13,8%	5,1	5,8%	8,3%
EBITDA	12,1	25,9%	11,5	24,8%	5,5%	11,8	25,7%	2,7%	23,4	25,0%	22,9	25,4%	2,3%	21,7	24,7%	-5,0%
Margem EBITDA (%)	25,9%		24,8%		1,2p.p.	25,7%		0,9p.p.	25,0%		25,4%		-0,4p.p.	24,7%		-0,7p.p.
Resultado Operacional	12,1	25,9%	11,5	24,8%	5,5%	11,8	25,7%	2,7%	23,4	25,0%	22,9	25,4%	2,3%	21,7	24,7%	-5,0%
Capex Expansão	0,0	0,0%	0,2	0,5%	-94,0%	0,0	0,0%	-94,1%	0,3	0,3%	4,6	5,1%	-94,5%	0,2	0,3%	-94,8%
Capex Manutenção	1,5	3,2%	0,4	0,8%	314,1%	1,5	3,2%	307,1%	1,6	1,7%	0,7	0,8%	116,7%	1,5	1,7%	104,0%
Total Capex	1,5	3,2%	0,6	1,2%	159,8%	1,5	3,2%	155,5%	1,9	2,0%	5,4	6,0%	-65,2%	1,8	2,0%	-67,2%
Res. Operacional - Capex Manutenção³	10,6	87,7%	11,1	96,9%	-4,5%	10,3	87,6%	-7,2%	21,8	93,1%	22,1	96,7%	-1,5%	20,2	93,0%	-8,6%

¹Antes de itens especiais; ² Em moeda constante a partir do ano anterior; ³Capex Manut. vs. Res. Op.

As informações na tabela acima estão apresentadas em reais e em moeda constante (utilizando a taxa de câmbio do 2T18 para converter os resultados do 2T19), a fim de eliminar o efeito da variação cambial. Os comentários abaixo referem-se aos números do 2T19 em moeda constante.

A receita líquida atingiu R\$ 46,0 milhões, uma queda de 1,0% em relação ao 2T18, como resultado de um desempenho mais fraco das vendas nas mesmas lojas no Panamá (em aeroportos, principalmente devido às reformas que afetaram o fluxo de clientes em nossos restaurantes, e em shoppings), o que mitigou o desempenho positivo na Colômbia (principalmente em catering e restaurantes nos aeroportos).

A operação do Caribe ainda mantém a margem em um nível elevado de 25,7% (contra 24,8% no 2T18). A maior eficiência no custo de mão de obra (+1,10 p.p.) e despesas gerais e administrativas menores (+0,40 p.p.), apesar da menor diluição dos custos com alimentos (-0,90 p.p.) e desalavancagem de despesas operacionais, principalmente vendas e operacionais (-0,40 p.p.).

Consequentemente, o resultado operacional atingiu R\$ 11,8 milhões no 2T19, um aumento de 2,7% em relação ao 2T18, com uma margem operacional de 25,7%.

P&L CONSOLIDADO

(em milhões de R\$)	2T19	% AV	2T18	% AV	% AH	2T19 ¹	% AV ²	% AH ³	6M19	% AV	6M18	% AV	% AH	6M19 ³	% AV ³	% AH ³
Receita Líquida	401,9	100,0%	396,7	100,0%	1,3%	390,9	100,0%	-1,5%	764,3	100,0%	759,5	100,0%	0,6%	737,0	100,0%	-3,0%
Restaurantes e Outros	341,9	85,1%	342,2	86,3%	-0,1%	330,9	84,6%	-3,3%	643,2	84,2%	646,7	85,2%	-0,5%	616,0	83,6%	-4,8%
Postos de Combustível	60,0	14,9%	54,5	13,7%	10,1%	60,0	15,4%	10,1%	121,0	15,8%	112,8	14,8%	7,3%	121,0	16,4%	7,3%
Brasil	216,4	53,8%	220,7	55,6%	-1,9%	216,4	55,4%	-1,9%	449,9	58,9%	465,3	61,3%	-3,3%	449,9	61,0%	-3,3%
EUA	138,7	34,5%	129,5	32,6%	7,1%	128,4	32,9%	-0,8%	220,8	28,9%	204,1	26,9%	8,2%	199,0	27,0%	-2,5%
Caribe	46,8	11,6%	46,5	11,7%	0,7%	46,0	11,8%	-1,0%	93,6	12,3%	90,1	11,9%	3,9%	88,1	12,0%	-2,2%
Custo de Vendas e Serviços	(272,0)	-67,7%	(267,7)	-67,5%	1,6%	(265,9)	-68,0%	-0,7%	(526,3)	-68,9%	(522,1)	-68,7%	0,8%	(510,6)	-69,3%	-2,2%
Mão de Obra Direta	(105,3)	-26,2%	(103,7)	-26,1%	1,6%	(102,2)	-26,1%	-1,4%	(201,3)	-26,3%	(198,6)	-26,1%	1,4%	(193,3)	-26,2%	-2,6%
Refeição	(83,8)	-20,9%	(84,5)	-21,3%	-0,8%	(81,7)	-20,9%	-3,3%	(161,3)	-21,1%	(164,5)	-21,7%	-2,0%	(155,8)	-21,1%	-5,3%
Outros	(21,9)	-5,5%	(22,0)	-5,5%	-0,4%	(21,4)	-5,5%	-2,9%	(41,5)	-5,4%	(41,2)	-5,4%	0,7%	(40,2)	-5,5%	-2,4%
Combustível e Acessórios de Veículos	(49,3)	-12,3%	(44,9)	-11,3%	9,7%	(49,3)	-12,6%	9,7%	(98,4)	-12,9%	(93,3)	-12,3%	5,5%	(98,4)	-13,3%	5,5%
Depreciação e Amortização	(11,6)	-2,9%	(12,6)	-3,2%	-8,1%	(11,3)	-2,9%	-10,4%	(23,8)	-3,1%	(24,5)	-3,2%	-3,1%	(22,8)	-3,1%	-6,8%
Lucro Bruto	129,9	32,3%	129,0	32,5%	0,7%	125,0	32,0%	-3,1%	238,0	31,1%	237,4	31,3%	0,3%	226,4	30,7%	-4,6%
Margem Bruta (%)	32,3%		32,5%		-0,2p.p.	32,0%	-0,5p.p.	-0,5p.p.	31,1%		31,3%		-0,1p.p.	30,7%	-0,5p.p.	-0,5p.p.
Despesas Operacionais	(111,6)	-27,8%	(113,9)	-28,7%	-2,0%	(107,9)	-27,6%	-5,3%	(216,2)	-28,3%	(220,4)	-29,0%	-1,9%	(206,4)	-28,0%	-6,3%
Vendas e Operacionais	(46,0)	-11,5%	(45,6)	-11,5%	0,9%	(44,0)	-11,3%	-3,6%	(84,2)	-11,0%	(87,3)	-11,5%	-3,5%	(79,1)	-10,7%	-9,4%
Aluguéis de Lojas	(40,6)	-10,1%	(39,5)	-10,0%	2,7%	(39,2)	-10,0%	-0,7%	(76,1)	-10,0%	(74,2)	-9,8%	2,6%	(72,8)	-9,9%	-1,9%
Pré-Aberturas de Lojas	(0,0)	0,0%	(0,9)	-0,2%	-98,1%	(0,0)	0,0%	-99,9%	(1,4)	-0,2%	(3,4)	-0,5%	-58,3%	(1,4)	-0,2%	-59,3%
Depreciação e Amortização	(7,1)	-1,8%	(6,9)	-1,8%	1,7%	(7,0)	-1,8%	1,0%	(14,2)	-1,9%	(13,8)	-1,8%	3,1%	(13,9)	-1,9%	1,0%
Amortização de Invest. em J.V.	(0,6)	-0,2%	(0,6)	-0,1%	8,8%	(0,6)	-0,1%	0,0%	(1,2)	-0,2%	(1,1)	-0,1%	12,3%	(1,1)	-0,1%	0,0%
Equivalência Patrimonial	4,1	1,0%	3,5	0,9%	17,1%	3,8	1,0%	8,0%	7,2	0,9%	5,9	0,8%	22,8%	6,5	0,9%	9,9%
Gerais, Administrativas e Outras	(21,4)	-5,3%	(23,9)	-6,0%	-10,3%	(20,9)	-5,3%	-12,5%	(46,2)	-6,0%	(46,5)	-6,1%	-0,7%	(44,6)	-6,1%	-4,1%
Itens Especiais - Outros	(5,2)		(2,9)		80,1%	(5,2)		80,1%	(7,2)		(5,4)		33,3%	(7,2)		33,3%
EBIT	13,1	3,3%	12,2	3,1%	7,6%	12,0	3,1%	-2,0%	14,6	1,9%	11,5	1,5%	26,5%	12,7	1,7%	10,4%
(+) D&A e Baixa de Ativos	19,3	4,8%	20,1	5,1%	-4,3%	18,9	4,8%	-6,2%	39,2	5,1%	39,4	5,2%	-0,5%	37,8	5,1%	-3,9%
EBITDA	32,4	8,1%	32,3	8,2%	0,2%	30,9	7,9%	-4,6%	53,8	7,0%	50,9	6,7%	5,6%	50,6	6,9%	-0,6%
Margem EBITDA (%)	8,1%		8,2%		-0,1p.p.	7,9%		-0,3p.p.	7,0%		6,7%		0,3p.p.	6,9%		-42,3p.p.
(+) Itens Especiais - Outros	5,2	1,3%	2,9	0,7%	-	5,2	1,3%	-	7,2	0,9%	5,4	0,7%	33,3%	7,2	1,0%	33,3%
EBITDA Ajustado¹	37,6	9,3%	35,2	8,9%	6,7%	36,0	9,2%	2,3%	61,0	8,0%	56,3	7,4%	8,3%	57,8	7,8%	2,6%
Margem EBITDA Ajustada (%)	9,3%		8,9%		0,5p.p.	9,2%		0,3p.p.	8,0%		7,4%		0,6p.p.	7,8%		0,4p.p.

¹Antes de itens especiais; ² Não alocado aos resultados de segmentos e países; ³Em moeda constante frente ao mesmo período do ano anterior.

A receita líquida totalizou R\$ 401,9 milhões no 2T19, +1,3% em relação ao 2T18. O desempenho positivo consolidado das vendas nas mesmas lojas foi mitigado pelo impacto negativo do fechamento líquido de 27 restaurantes, conforme demonstrado na seção “Número de lojas”. Também destacamos os créditos fiscais do ano passado no Brasil no total de R\$ 5,6 milhões que ajudaram a aumentar a base de comparação.

O custo dos alimentos totalizou R\$ 83,8 milhões no 2T19, ou R\$ 81,7 milhões em moeda constante, comparado aos R\$ 84,5 milhões no 2T18, representando uma melhoria de 0,40 p.p. em relação ao mesmo período do ano anterior (como porcentagem das vendas).

O custo da mão de obra direta totalizou R\$ 105,3 milhões, ou R\$ 102,2 milhões em moeda constante, comparado aos R\$ 103,7 milhões no 2T18, representando uma queda de 0,10 p.p. em relação ao mesmo período do ano anterior (como porcentagem das vendas).

O custo do combustível totalizou R\$ 49,3 milhões, um aumento de 9,7% em relação ao 2T18.

As despesas de vendas e operacionais foram de R\$ 46,0 milhões, ou R\$ 44,0 milhões em moeda constante, comparadas aos R\$ 45,6 milhões no 2T18.

As despesas com aluguel totalizaram R\$ 40,6 milhões, ou R\$ 39,2 milhões em moeda constante, comparadas aos R\$ 39,5 milhões no 2T18, principalmente devido à redução líquida de 27 restaurantes no ano.

As despesas gerais e administrativas e as despesas da holding atingiram R\$ 21,4 milhões, ou R\$ 20,9 milhões em moeda constante, comparadas aos R\$ 23,9 milhões no 2T18.

No geral, no 2T19, o EBITDA ajustado atingiu R\$ 37,6 milhões, um aumento de 7% em relação ao 2T18, e a margem foi de 9,3%, 0,40 p.p. maior que a margem do 2T18.

EBITDA AJUSTADO E MARGEM AJUSTADA

(em milhões de R\$)	2T19	2T18	AH (%)	6M19	6M18	AH (%)
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO	3,5	2,6	36,6%	(1,3)	(3,8)	-66,4%
(+) Imposto de Renda e Contribuição Social	3,3	6,8	-51,2%	3,1	12,0	-73,9%
(+) Resultado Financeiro	6,3	2,8	122,3%	12,7	3,3	280,6%
(+) D&A e Baixa de Ativos	18,7	19,6	-4,6%	38,0	38,3	-0,9%
(+) Amortização de Investimento em Joint Venture	0,6	0,6	8,8%	1,2	1,1	12,3%
EBITDA	32,4	32,3	0,2%	53,8	50,9	5,6%
(+) Despesas com Itens Especiais	5,2	2,9	80,1%	7,2	5,4	33,3%
EBITDA Ajustado	37,6	35,2	6,7%	61,0	56,3	8,3%
<i>EBITDA / Receita Líquida</i>	<i>8,1%</i>	<i>8,2%</i>		<i>7,0%</i>	<i>6,7%</i>	
<i>EBITDA Ajustado / Receita Líquida</i>	<i>9,3%</i>	<i>8,9%</i>		<i>8,0%</i>	<i>7,4%</i>	

O EBITDA ajustado atingiu R\$ 37,6 milhões no 2T19, um aumento de 6,7% em relação ao 2T18, com uma margem de 9,3%, contra 8,9% no 2T18. Os itens especiais referem-se ao provisionamento do plano de compra de ações e despesas com M&A.

RESULTADO FINANCEIRO, IMPOSTO DE RENDA E LUCRO LÍQUIDO

A IMC teve uma despesa financeira líquida de R\$ 6,3 milhões, contra R\$ 2,8 milhões no 2T18, como resultado da emissão de debêntures durante o 1T19.

O imposto de renda (corrente e diferido) totalizou R\$ 3,3 milhões, contra R\$ 6,8 milhões no 2T18.

Consequentemente, tivemos um lucro líquido de R\$ 3,5 milhões, contra R\$ 2,6 milhões no 2T18.

INFORMAÇÕES SELECIONADAS DO FLUXO DE CAIXA

Reconciliação do EBITDA ao FCO (em milhões de R\$)	2T19	2T18	Var. (%)	6M19	6M18	Var. (%)
EBITDA Ajustado	37,6	35,2	6,7%	61,0	56,3	8,3%
Itens Especiais	(5,2)	(2,9)		(7,2)	(5,4)	
(+/-) Capital de Giro e outros itens não caixa	(4,4)	(14,9)		(22,0)	(25,7)	
Caixa Operacional Impostos e Capex Manutenção	28,0	17,4	60,7%	31,7	25,2	26,0%
(-) Impostos Pagos	(0,2)	(0,8)		(4,7)	(2,4)	
(-) Capex Manutenção	(8,2)	(3,7)		(11,0)	(6,7)	
Caixa Líquido Gerado pelas Atividades Operacionais	19,6	12,9	51,9%	16,0	16,1	-0,7%
Caixa Líquido Operacional/EBITDA Ajustado	52,2%	36,7%	15,5 p.p.	26,2%	28,6%	-2,4 p.p.

O fluxo de caixa operacional no 2T19 atingiu R\$ 19,6 milhões (contra R\$ 12,9 milhões no 2T18), impactado principalmente pelas menores necessidades de capital de giro no 2T19 vs. o ano passado com a conversão de créditos fiscais em caixa e menor desembolso de contingências. O Capex maior se deve principalmente à construção da Cozinha Central, melhorias e reformas nas nossas operações nas Rodovias no Brasil e nos EUA.

ATIVIDADES DE INVESTIMENTO

(em milhões de R\$)	2T19	2T18	AH (%)	6M19	6M18	AH (%)
Adições de Imobilizado	(20,6)	(21,0)	-2,0%	(36,5)	(35,5)	2,8%
Adições a Ativos Intangíveis	(0,9)	(0,5)	81,5%	(2,1)	(4,8)	-56,7%
(=) Total Investido (CAPEX)	(21,5)	(21,5)	-0,1%	(38,6)	(40,3)	-4,2%
Pagamento de Aquisições	(1,6)	(1,6)	0,6%	(3,1)	(3,6)	-14,9%
Dividendos Recebidos	3,4	3,1	9,8%	5,6	5,0	12,9%
Outros*	0,0	0,0	-	3,7	1,3	179,4%
Total de Investimentos	(19,7)	(20,0)	-1,5%	(32,3)	(37,5)	-14,0%

CAPEX (em milhões de R\$)	2T19	2T18	AH (%)	2019	2018	AH (%)
Expansão						
Operações do Brasil	9,5	15,6	-39,0%	19,4	23,8	-18,4%
Brasil - Air	1,1	1,4	-17,2%	2,8	1,8	57,3%
Brasil - Roads	2,4	8,9	-73,3%	3,7	12,0	-68,9%
Brasil - Malls	6,0	5,3	13,1%	12,9	10,0	28,6%
Operações dos EUA	0,9	1,5	-37,6%	4,9	4,3	13,0%
Operações do Caribe	0,0	0,2	-94,0%	0,3	4,6	-94,5%
Corporativo	2,7	0,5	411,8%	2,9	0,8	244,2%
Total de Investimentos em Expansão	13,2	17,9	-26,1%	27,4	33,6	-18,3%

Manutenção						
Operações do Brasil	4,3	1,3	232,5%	6,3	2,8	127,8%
Brasil - Air	0,4	0,1	347,4%	0,8	0,1	735,2%
Brasil - Roads	2,6	0,2	1098,0%	3,8	0,3	1057,3%
Brasil - Malls	1,2	1,0	28,6%	1,7	2,4	-27,9%
Operações dos EUA	2,5	0,9	180,8%	3,0	1,2	141,6%
Operações do Caribe	1,5	0,4	314,1%	1,6	0,7	116,7%
Corporativo	0,0	1,2	-100,0%	0,1	1,9	-94,9%
Total de Investimentos em Manutenção	8,2	3,7	123,0%	11,0	6,7	64,9%
Total de Investimentos em Capex	21,4	21,5	-0,6%	38,5	40,3	-4,5%

*Outros está relacionado ao caixa recebido pela venda das operações no México, Porto Rico e República Dominicana.

O CAPEX no 2T19 foi impactado principalmente pela abertura de lojas nos Estados Unidos, pela reforma das lojas do Frango Assado (Rodovias) e lojas no Hospital Albert Einstein (Shoppings), incluindo o aumento da capacidade das lojas.

DÍVIDA LÍQUIDA

R\$ million	2Q19	2Q18
Debt	373.1	169.5
Financing of past acquisitions	33.3	36.4
Total Debt	406.4	205.9
(-) Cash	(226.1)	(183.6)
Net Debt	180.3	22.3

A dívida líquida no final do 2T19 foi de R\$ 180,3 milhões, incluindo caixa, equivalentes de caixa e investimentos de curto prazo.

EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE LOJAS

(final do período)	2T19	2T18	A/A	
			Var. (%)	Var. (#)
Brasil	129	157	-17,8%	-28
Aeroportos	29	43	-32,6%	-14
Rodovias	25	25	0,0%	0
Shopping Malls	75	89	-15,7%	-14
Estados Unidos	22	22	0,0%	0
Caribe	44	43	2,3%	1
Total Número de Lojas	195	222	-12,2%	-27

No final do 2T19, a Companhia possuía 195 lojas, uma redução líquida de 27 lojas em relação ao 2T18, devido ao fechamento de unidades ineficientes em nosso segmento de Shoppings e à renegociação de contratos com o Aeroporto de Guarulhos em nosso segmento de Aeroportos.

No final de Junho, a Companhia tomou a decisão de rever sua base de lojas e simplificou a forma como são reportadas. Sendo assim, ajustamos nossa base de lojas sem qualquer impacto nas receitas e listamos abaixo os números históricos ajustados.

(final do período)	1T17	2T17	3T17	4T17	1T18	2T18	3T18	4T18	1T19	2T19
Brasil	184	177	175	167	162	157	149	147	145	129
Aeroportos	57	52	51	47	47	43	32	31	31	29
Rodovias	26	25	25	25	25	25	25	25	25	25
Shopping Malls	101	100	99	95	90	89	92	91	89	75
Estados Unidos	20	19	20	20	22	22	22	22	22	22
Caribe	48	46	46	44	43	43	42	43	43	44
Total Número de Lojas	252	242	241	231	227	222	213	212	210	195

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS CONSOLIDADA

(em milhares de R\$)	2T19	2T18	2019	2018
RECEITA LÍQUIDA	401.900	396.673	764.292	759.494
CUSTOS DE VENDAS E SERVIÇOS	(271.971)	(267.675)	(526.257)	(522.124)
LUCRO BRUTO	129.929	128.998	238.035	237.370
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS				
Despesas de vendas e operacionais	(86.620)	(85.128)	(160.371)	(161.486)
Despesas gerais e administrativas	(28.214)	(27.162)	(53.606)	(53.221)
Depreciação e amortização	(7.062)	(6.945)	(14.210)	(13.787)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	1.600	(503)	(1.275)	(2.151)
Resultado de equivalência patrimonial	3.501	2.950	6.020	4.812
Resultado financeiro, líquido	(6.292)	(2.830)	(12.738)	(3.347)
LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DE IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	6.842	9.380	1.855	8.190
Imposto de Renda e Contribuição Social	(3.315)	(6.798)	(3.146)	(12.034)
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO	3.527	2.582	(1.291)	(3.844)

BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO

(em milhares de R\$)

2T19

2018

ATIVO

CIRCULANTE

Caixa e equivalentes de caixa	226.096	268.561
Contas a receber	77.112	78.907
Estoques	35.912	37.742
Instrumentos financeiros derivativos - "swap"	14	53
Outros ativos e adiantamentos	75.959	73.042
Total do ativo circulante	415.093	458.305

NÃO CIRCULANTE

Imposto de renda e contribuição social diferidos	9.727	9.863
Instrumento financeiro derivativo	4	40
Outros ativos	55.508	57.257
Imobilizado	267.316	259.399
Intangível	842.086	853.618
Total do ativo não circulante	1.174.641	1.180.177

TOTAL DO ATIVO

1.589.734

1.638.482

PASSIVO

CIRCULANTE

Contas a pagar	64.730	80.980
Empréstimos, financiamentos e parcelamento de aquisição de empresa	51.199	196.123
Salários e encargos sociais	51.348	55.676
Outros passivos circulantes	43.164	43.575
Total do passivo circulante	210.441	376.354

NÃO CIRCULANTE

Empréstimos, financiamentos e parcelamento de aquisição de empresa LP	355.222	138.295
Provisão para disputas trab., cíveis e tributárias	12.799	12.900
Imposto de renda e contribuição social diferidos LP	71.893	71.575
Outros passivos	20.901	24.140
Total do passivo não circulante	460.815	246.910

PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Capital e reservas de capital	890.756	983.182
Lucros (Prejuízo) Acumulados	7.523	8.814
Outros resultados abrangentes	20.199	23.222
Total do Patrimônio Líquido	918.478	1.015.218

TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO

1.589.734

1.638.482

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

(em milhares de R\$)	2T19	2T18	6M19	6M18
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS				
Prejuízo líquido do trimestre	3.527	2.582	(1.291)	(3.844)
Depreciação e amortização	18.657	19.566	37.970	38.298
Redução do valor recuperável dos ativos intangíveis (utiliz.)	(1.796)	(1.913)	(1.877)	(3.526)
Amortização de investimento em joint venture	611	562	1.200	1.069
Resultado de equivalência patrimonial	(4.112)	(3.512)	(7.220)	(5.881)
Provisão para disputas trabalhistas, cíveis e tributárias	2.468	1.942	3.918	3.970
Imposto de renda e contribuição social	3.315	6.798	3.146	12.034
Juros sobre financiamentos	8.123	3.330	14.741	6.249
Resultado de variação cambial	(246)	1.525	(270)	1.980
Baixa de ativos	2.994	1.058	3.136	3.043
Receita diferida, Rebates apropriado	(974)	-	(2.170)	-
Despesa com pagamento a empregados baseado em ações	1.404	2.620	2.004	4.995
Provisões diversas e outros	(2.794)	(6.105)	343	(11.970)
Variação nos ativos e passivos operacionais	(3.161)	(11.024)	(21.903)	(21.229)
Caixa (aplicado nas) gerado pelas atividades operacionais	28.016	17.429	31.727	25.188
Imposto de renda e contribuição social pagos	(201)	(837)	(4.698)	(2.386)
Juros pagos	(4.732)	(2.974)	(9.790)	(5.122)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais	23.083	13.618	17.239	17.680
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO				
Pagamento de aquisições de negócios realizadas em exercícios anteriores	(1.560)	(1.551)	(3.060)	(3.597)
Dividendos recebidos	3.421	3.115	5.649	5.002
Recebimento na alienação de operação descontinuada	-	-	3.694	1.322
Adições a ativos intangíveis	(920)	(507)	(2.066)	(4.766)
Adições de imobilizado	(20.602)	(21.027)	(36.506)	(35.504)
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimento	(19.661)	(19.970)	(32.289)	(37.543)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO				
Aumento de Capital (Redução)	-	-	(100.000)	-
Ações em Tesouraria Vendidas	2.425	210	5.569	449
Novos empréstimos	-	-	238.710	-
Amortização de empréstimos	(8.770)	(16.737)	(168.622)	(24.190)
Caixa líquido utilizadas nas atividades de financiamento	(8.220)	(17.398)	(26.218)	(24.612)
EFEITO DE VARIAÇÕES CAMBIAIS SOBRE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	(1.109)	10.498	(1.197)	12.309
VARIAÇÃO LÍQUIDA NO PERÍODO	(5.907)	(13.252)	(42.465)	(32.166)
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO INÍCIO DO PERÍODO	232.003	164.674	268.561	183.588
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO FIM DO PERÍODO	226.096	151.422	226.096	151.422

ANEXO - 2T19 e 6M19 Resultados sob IFRS 16

(em R\$ milhões)	Brasil		EUA		Caribe		Consolidado	
	2T19	% AV	2T19	% AV	2T19	% AV	2T19	% AV
Receita Líquida	216,4	100,0%	138,7	100,0%	46,8	100,0%	401,9	100,0%
Restaurantes e Outros	156,4	72,3%	138,7	100,0%	46,8	100,0%	341,9	85,1%
Postos de Combustível	60,0	27,7%	0,0	0,0%	0,0	0,0%	60,0	14,9%
Custo de Vendas e Serviços	(170,9)	-79,0%	(79,1)	-57,0%	(21,8)	-46,6%	(271,8)	-67,6%
Mão de Obra Direta	(56,1)	-25,9%	(40,9)	-29,5%	(8,3)	-17,8%	(105,3)	-26,2%
Refeição	(44,4)	-20,5%	(26,9)	-19,4%	(12,5)	-26,8%	(83,8)	-20,9%
Outros	(13,3)	-6,2%	(7,6)	-5,5%	(0,2)	-0,5%	(21,2)	-5,3%
Combustível e Acessórios de Veículos	(49,3)	-22,8%	0,0	0,0%	0,0	0,0%	(49,3)	-12,3%
Depreciação e Amortização	(7,8)	-3,6%	(3,7)	-2,6%	(0,7)	-1,6%	(12,2)	-3,0%
Lucro Bruto	45,5	21,0%	59,6	43,0%	25,0	53,4%	130,1	32,4%
Despesas Operacionais¹	(49,8)	-23,0%	(42,4)	-30,6%	(14,9)	-31,9%	(107,1)	-26,7%
Vendas e Operacionais	(13,9)	-6,4%	(25,6)	-18,5%	(6,5)	-13,9%	(46,0)	-11,5%
Aluguéis de Lojas	(8,2)	-3,8%	(10,9)	-7,9%	(1,4)	-3,0%	(20,5)	-5,1%
Pré-Aberturas de Lojas	0,5	0,2%	(0,0)	0,0%	(0,1)	-0,3%	0,4	0,1%
Depreciação e Amortização	(14,2)	-6,5%	(4,4)	-3,1%	(5,5)	-11,8%	(24,0)	-6,0%
Amortização de Invest. em J.V.	0,0	0,0%	(0,6)	-0,4%	0,0	0,0%	(0,6)	-0,2%
Equivalência Patrimonial	0,0	0,0%	4,1	3,0%	0,0	0,0%	4,1	1,0%
Outras receitas (despesas)	1,2	0,5%	0,2	0,1%	0,3	0,7%	1,7	0,4%
Gerais e Administrativas	(13,2)	-6,1%	(5,0)	-3,6%	(1,7)	-3,7%	(19,9)	-5,0%
Corporativas (Holding) ²	(2,1)	-1,0%	(0,2)	-0,1%	0,0	0,0%	(2,3)	-0,6%
(+) Depreciação & Amortização	21,9	10,1%	8,6	6,2%	6,3	13,4%	36,8	9,2%
Resultado Operacional	17,6	8,1%	25,8	18,6%	16,3	34,9%	59,8	14,9%
Itens Especiais - Outros							(5,2)	-1,3%
EBIT	(9,5)	-0,9%	17,2	-3,7%	10,1	18,3%	17,8	4,4%
(+) D&A e Baixa de Ativos							36,8	9,2%
EBITDA							54,6	13,6%
(+) Itens Especiais							5,2	1,3%
EBITDA Ajustado							59,8	14,9%

¹Antes de itens especiais; ²Não alocado aos segmentos

(em R\$ milhões)	Brasil		EUA		Caribe		Consolidado	
	6M19	% AV	6M19	% AV	6M19	% AV	6M19	% AV
Receita Líquida	449,9	100,0%	220,8	100,0%	93,6	100,0%	764,3	100,0%
Restaurantes e Outros	449,9	207,9%	220,8	159,2%	93,6	200,0%	764,3	190,2%
Custo de Vendas e Serviços	(349,2)	-161,3%	(132,9)	-95,8%	(43,7)	-93,3%	(525,8)	-130,8%
Mão de Obra Direta	(114,7)	-53,0%	(69,8)	-50,3%	(16,8)	-35,8%	(201,3)	-50,1%
Refeição	(93,6)	-43,2%	(42,8)	-30,9%	(25,0)	-53,3%	(161,3)	-40,1%
Outros	(26,9)	-12,4%	(12,5)	-9,0%	(0,5)	-1,0%	(39,9)	-9,9%
Combustível e Acessórios de Veículos	(98,4)	-45,5%	0,0	0,0%	0,0	0,0%	(98,4)	-24,5%
Depreciação e Amortização	(15,6)	-7,2%	(7,9)	-5,7%	(1,5)	-3,1%	(24,9)	-6,2%
Lucro Bruto	100,7	46,5%	87,9	63,4%	50,0	106,7%	238,5	59,4%
Despesas Operacionais¹	(103,2)	-47,7%	(73,3)	-52,9%	(30,8)	-65,9%	(207,3)	-51,6%
Vendas e Operacionais	(27,8)	-12,8%	(43,7)	-31,5%	(12,8)	-27,3%	(84,2)	-21,0%
Aluguéis de Lojas	(17,0)	-7,8%	(16,3)	-11,7%	(3,0)	-6,5%	(36,3)	-9,0%
Pré-Aberturas de Lojas	(0,2)	-0,1%	(0,0)	0,0%	(0,2)	-0,5%	(0,4)	-0,1%
Depreciação e Amortização	(28,5)	-13,2%	(8,4)	-6,0%	(10,9)	-23,4%	(47,8)	-11,9%
Amortização de Invest. em J.V.	0,0	0,0%	(1,2)	-0,9%	0,0	0,0%	(1,2)	-0,3%
Equivalência Patrimonial	0,0	0,0%	7,2	5,2%	0,0	0,0%	7,2	1,8%
Outras receitas (despesas)	0,3	0,2%	0,0	0,0%	0,7	1,4%	1,0	0,2%
Gerais e Administrativas	(26,1)	-12,0%	(10,7)	-7,7%	(4,3)	-9,3%	(41,1)	-10,2%
Corporativas (Holding) ²	(4,0)	-1,9%	(0,3)	-0,2%	(0,2)	-0,3%	(4,5)	-1,1%
(+) Depreciação & Amortização	44,1	20,4%	17,4	12,6%	12,4	26,5%	73,9	18,4%
Resultado Operacional	41,6	19,2%	32,0	23,1%	31,5	67,3%	105,1	26,2%
Itens Especiais - Outros							(7,3)	-1,8%
EBIT	(9,7)	-0,9%	14,5	-3,7%	19,1	18,3%	24,0	6,0%
(+) D&A e Baixa de Ativos							73,9	18,4%
EBITDA							97,9	24,4%
(+) Itens Especiais							7,3	1,8%
EBITDA Ajustado							105,1	26,2%

¹Antes de itens especiais; ²Não alocado aos segmentos

Brasil

(em R\$ milhões)

	Aeroportos		Rodovias		Shoppings		2T19	% AV
		% AV		% AV		% AV		
Receita Líquida	49,2	100,0%	115,3	100,0%	51,8	100,0%	216,4	100,0%
Restaurantes e Outros	49,2	100,0%	55,3	48,0%	51,8	100,0%	156,4	100,0%
Postos de Combustível	0,0	0,0%	60,0	52,0%	0,0	0,0%	60,0	38,4%
Custo de Vendas e Serviços	(34,1)	-69,2%	(97,3)	-84,4%	(39,5)	-76,2%	(170,9)	-109,3%
Mão de Obra Direta	(16,9)	-34,4%	(22,1)	-19,2%	(17,1)	-33,0%	(56,1)	-35,9%
Refeição	(12,1)	-24,6%	(17,1)	-14,8%	(15,2)	-29,4%	(44,4)	-28,4%
Outros	(3,2)	-6,5%	(5,5)	-4,7%	(4,6)	-8,9%	(13,3)	-8,5%
Combustível e Acessórios de Veículos	0,0	0,0%	(49,3)	-42,7%	0,0	0,0%	(49,3)	-31,5%
Depreciação e Amortização	(1,8)	-3,7%	(3,4)	-2,9%	(2,6)	-4,9%	(7,8)	-5,0%
Lucro Bruto	15,2	30,8%	18,0	15,6%	12,3	23,8%	45,5	29,1%
Despesas Operacionais¹	(13,8)	-28,0%	(9,4)	-8,2%	(11,3)	-21,8%	(49,8)	-31,9%
Vendas e Operacionais	(4,3)	-8,8%	(5,1)	-4,4%	(4,5)	-8,7%	(13,9)	-8,9%
Aluguéis de Lojas	(1,6)	-3,2%	(2,1)	-1,8%	(4,5)	-8,7%	(8,2)	-5,2%
Pré-Aberturas de Lojas	(0,1)	-0,2%	0,8	0,7%	(0,1)	-0,3%	0,5	0,3%
Depreciação e Amortização	(8,0)	-16,2%	(2,7)	-2,3%	(3,4)	-6,6%	(14,2)	-9,0%
Outras receitas (despesas)	0,2	0,4%	(0,3)	-0,3%	1,3	2,5%	1,2	0,8%
Gerais e Administrativas							(13,2)	-8,4%
Corporativas (Holding) ²							(2,1)	-1,3%
(+) Depreciação & Amortização	9,8	20,0%	6,1	5,3%	6,0	11,6%	21,9	14,0%
Resultado Operacional	11,2	14,6%	14,7	12,7%	7,0	2,6%	17,6	11,2%
Capex Expansão							12,2	7,8%
Capex Manutenção							4,3	2,7%
Total Capex							16,5	10,5%
Res. Operacional - Capex Manut.³							13,3	8,5%

¹Antes de itens especiais; ² Não alocado aos segmentos; ³Capex Manut. vs. Res. Op.

Brasil (em R\$ milhões)	6M19							
	Aeroportos	% AV	Rodovias	% AV	Shoppings	% AV	2T19	% AV
Receita Líquida	102,1	100,0%	243,7	100,0%	104,1	100,0%	449,9	100,0%
Restaurantes e Outros	102,1	207,4%	243,7	211,3%	104,1	200,8%	449,9	207,9%
Custo de Vendas e Serviços	(69,6)	-141,3%	(200,2)	-173,6%	(79,4)	-153,1%	(349,2)	-161,4%
Mão de Obra Direta	(34,3)	-69,7%	(46,3)	-40,2%	(34,1)	-65,8%	(114,7)	-53,0%
Refeição	(25,0)	-50,9%	(37,6)	-32,6%	(30,9)	-59,7%	(93,6)	-43,2%
Outros	(6,4)	-13,0%	(11,2)	-9,7%	(9,4)	-18,1%	(26,9)	-12,4%
Combustível e Acessórios de Veículos	0,0	0,0%	(98,4)	-85,3%	0,0	0,0%	(98,4)	-45,5%
Depreciação e Amortização	(3,8)	-7,7%	(6,8)	-5,9%	(5,0)	-9,6%	(15,6)	-7,2%
Lucro Bruto	32,5	66,0%	43,5	37,7%	24,7	47,7%	100,7	46,5%
Despesas Operacionais¹	(28,1)	-57,0%	(20,2)	-17,5%	(24,8)	-47,9%	(103,2)	-47,7%
Vendas e Operacionais	(8,6)	-17,4%	(10,4)	-9,0%	(8,9)	-17,1%	(27,8)	-12,8%
Aluguéis de Lojas	(3,5)	-7,1%	(4,7)	-4,1%	(8,7)	-16,9%	(17,0)	-7,8%
Pré-Aberturas de Lojas	(0,1)	-0,2%	0,9	0,7%	(0,9)	-1,8%	(0,2)	-0,1%
Depreciação e Amortização	(15,9)	-32,3%	(5,5)	-4,8%	(7,1)	-13,7%	(28,5)	-13,2%
Outras receitas (despesas)	0,0	0,0%	(0,5)	-0,4%	0,8	1,6%	0,3	0,2%
Gerais e Administrativas							(26,1)	-12,0%
Corporativas (Holding) ²							(4,0)	-1,9%
(+) Depreciação & Amortização	19,7	40,0%	12,3	10,6%	12,1	23,3%	44,1	20,4%
Resultado Operacional	24,2	14,6%	35,6	30,8%	12,0	2,6%	41,6	19,2%
Capex Expansão							12,2	5,7%
Capex Manutenção							4,3	2,0%
Total Capex							16,5	7,6%
Res. Operacional - Capex Manut.³							37,4	17,3%

¹Antes de itens especiais; ² Não alocado aos segmentos; ³Capex Manut. vs. Res. Op.

EUA

(em R\$ milhões)

	2T19	% AV	6M19	% AV
Receita Líquida	138,7	100,0%	220,8	159,2%
Restaurantes e Outros	138,7	100,0%	220,8	159,2%
Custo de Vendas e Serviços	(79,1)	-57,0%	(132,9)	-95,8%
Mão de Obra Direta	(40,9)	-29,5%	(69,8)	-50,3%
Refeição	(26,9)	-19,4%	(42,8)	-30,9%
Outros	(7,6)	-5,5%	(12,5)	-9,0%
Depreciação e Amortização	(3,7)	-2,6%	(7,9)	-5,7%
Lucro Bruto	59,6	43,0%	87,9	63,4%
Despesas Operacionais¹	(42,4)	-30,6%	(73,3)	-52,9%
Vendas e Operacionais	(25,6)	-18,5%	(43,7)	-31,5%
Aluguéis de Lojas	(10,9)	-7,9%	(16,3)	-11,7%
Depreciação e Amortização	(4,4)	-3,1%	(8,4)	-6,0%
Amortização de Invest. em J.V.	(0,6)	-0,4%	(1,2)	-0,9%
Equivalência Patrimonial	4,1	3,0%	7,2	5,2%
Outras receitas (despesas)	0,2	0,1%	0,0	0,0%
Gerais e Administrativas	(5,0)	-3,6%	(10,7)	-7,7%
Corporativas (Holding) ²	(0,2)	-0,1%	(0,3)	-0,2%
(+) Depreciação & Amortização	8,6	6,2%	17,4	12,6%
EBITDA	25,8	18,6%	32,0	23,1%
Margem EBITDA (%)	18,6%		14,5%	
Resultado Operacional	25,8	18,6%	32,0	23,1%
Capex Expansão	0,9	0,7%	4,9	3,5%
Capex Manutenção	2,5	1,8%	3,0	2,1%
Total Capex	3,4	2,5%	7,9	5,7%
Res. Operacional - Capex Manut.³	23,4	16,8%	29,0	20,9%

¹Antes de itens especiais; ² Em moeda constante a partir do ano anterior; ³Capex Manut. vs. Res. Op. Inc.

Caribe

(em R\$ milhões)

	2T19	% AV	6M19	% AV
Receita Líquida	46,8	33,8%	93,6	67,5%
Restaurantes e Outros	46,8	33,8%	93,6	67,5%
Custo de Vendas e Serviços	(21,8)	-15,7%	(43,7)	-31,5%
Mão de Obra Direta	(8,3)	-6,0%	(16,8)	-12,1%
Refeição	(12,5)	-9,0%	(25,0)	-18,0%
Outros	(0,2)	-0,2%	(0,5)	-0,3%
Depreciação e Amortização	(0,7)	-0,5%	(1,5)	-1,1%
Lucro Bruto	25,0	18,0%	50,0	36,0%
Despesas Operacionais¹	(14,9)	-10,8%	(30,8)	-22,2%
Vendas e Operacionais	(6,5)	-4,7%	(12,8)	-9,2%
Aluguéis de Lojas	(1,4)	-1,0%	(3,0)	-2,2%
Pré-Aberturas de Lojas	(0,1)	-0,1%	(0,2)	-0,2%
Depreciação e Amortização	(5,5)	-4,0%	(10,9)	-7,9%
Outras receitas (despesas)	0,3	0,2%	0,7	0,5%
Gerais e Administrativas	(1,7)	-1,2%	(4,3)	-3,1%
Corporativas (Holding) ²	0,0	0,0%	(0,2)	-0,1%
(+) Depreciação & Amortização	6,3	4,5%	12,4	8,9%
EBITDA	16,3	11,8%	31,5	22,7%
Margem EBITDA (%)	34,9%		33,7%	
Resultado Operacional	16,3	11,8%	31,5	22,7%
Capex Expansão	0,0	0,0%	0,3	0,2%
Capex Manutenção	1,5	1,1%	1,6	1,2%
Total Capex	1,5	1,1%	1,9	1,3%
Res. Operacional - Capex Manut.³	14,8	10,7%	29,9	21,6%

¹Antes de itens especiais; ² Em moeda constante a partir do ano anterior; ³Capex Manut. vs. Res. Op. Inc.

BALANÇO PATRIMONIAL

(R\$ mil)

2019
ATIVO
CIRCULANTE

Caixa e equivalentes de caixa	226.096
Contas a receber	77.112
Estoques	35.912
Instrumentos financeiros derivativos - "swap"	14
Outros ativos e adiantamentos	75.959

Total do ativo circulante	415.093
----------------------------------	----------------

NÃO CIRCULANTE

Imposto de renda e contribuição social diferidos	9.727
Instrumento financeiro derivativo	4
Outros ativos	55.508
Imobilizado	267.316
Intangível	842.086
Direito de uso	361.987

Total do ativo não circulante	1.536.628
--------------------------------------	------------------

TOTAL DO ATIVO	1.951.721
-----------------------	------------------

PASSIVO
CIRCULANTE

Contas a pagar	64.730
Empréstimos, financiamentos e parcelamento de aquisição de empresa	51.199
Salários e encargos sociais	51.348
Outros passivos circulantes	43.164
Passivo de arrendamento (direito de uso)	82.560

Total do passivo circulante	293.001
------------------------------------	----------------

NÃO CIRCULANTE

Empréstimos, financiamentos e parcelamento de aquisição de empresa LP	355.222
Provisão para disputas trab., cíveis e tributárias	12.799
Imposto de renda e contribuição social diferidos LP	69.854
Outros passivos	20.901
Passivo de arrendamento (direito de uso)	287.444

Total do passivo não circulante	746.220
--	----------------

PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Capital e reservas de capital	890.756
Lucros (Prejuízo) Acumulados	1.538
Outros resultados abrangentes	20.206

Total do Patrimônio Líquido	912.500
------------------------------------	----------------

TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.951.721
--	------------------

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA CONDENSADA
 (em milhares de R\$)

2019
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS

Prejuízo líquido do trimestre	(7.276)
Depreciação e amortização	37.970
Depreciação do direito de uso	34.751
Redução do valor recuperável dos ativos intangíveis (utiliz.)	(1.877)
Redução do valor recuperável dos ativos intangíveis (prov.)	-
Amortização de investimento em joint venture	1.200
Resultado de equivalência patrimonial	(7.220)
Provisão para disputas trabalhistas, cíveis e tributárias	3.918
Imposto de renda e contribuição social	1.107
Juros sobre financiamentos	14.741
Resultado de variação cambial	(270)
Juros sobre arrendamento	17.335
Baixa de ativo fixo e intangível	3.136
Receita diferida, Rebates apropriado	(2.170)
Despesa com pagamento a empregados baseado em ações	2.004
Provisões diversas e outros	343
Variação nos ativos e passivos operacionais	(21.903)
Caixa (aplicado nas) gerado pelas atividades operacionais	75.789
Imposto de renda e contribuição social pagos	(4.698)
Juros sobre arrendamento pagos	(7.863)
Juros pagos	(9.790)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais	53.438

FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO

Aumento de capital em subsidiárias	-
Pagamento de aquisições de negócios realizadas em exercícios anteriores	-
Adições à investimentos em subsidiárias	(3.060)
Dividendos recebidos	5.649
Recebimento na alienação de operação descontinuada	3.694
Adições a ativos intangíveis	(2.066)
Adições de imobilizado	(36.506)
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimento de operações continuadas	(32.289)
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimento de operações descontinuadas	-
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimento	(32.289)

FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO

Aumento de Capital (Redução)	(100.000)
Ações em Tesouraria Vendidas	5.569
Dividendos pagos	(1.875)
Direito de uso ("arrendamento")	(36.360)
Novos empréstimos	238.710
Amortização de empréstimos	(168.622)
Caixa líquido utilizadas nas atividades de financiamento	(62.578)

EFEITO DE VARIAÇÕES CAMBIAIS SOBRE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	(1.036)
--	---------

VARIAÇÃO LÍQUIDA NO PERÍODO	(42.465)
------------------------------------	-----------------

CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO INÍCIO DO PERÍODO	268.561
---	----------------

CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO FIM DO PERÍODO	226.096
--	----------------

ANEXO - TABELA DE CONVERSÃO CAMBIAL

	US\$		Peso Colombiano	
	Fim do Período	Média	Fim do Período	Média
1T16	3,559	3,857	0,001183	0,001201
2T16	3,210	3,501	0,001149	0,001174
3T16	3,246	3,246	0,001115	0,001102
4T16	3,298	3,915	0,001116	0,001093
1T16	3,168	3,145	0,001099	0,001078
2T16	3,308	3,215	0,001086	0,001101
3T17	3,168	3,190	0,001079	0,001082
4T17	3,308	3,249	0,001109	0,001088
1T18	3,324	3,247	0,001190	0,001137
2T18	3,856	3,604	0,001320	0,001269
3T18	4,004	3,954	0,001353	0,001337
4T18	3,875	3,805	0,001194	0,001202
1T19	3,897	3,772	0,001224	0,001204
2T19	3,832	3,921	0,001195	0,001203

NOTA DA ADMINISTRAÇÃO

Em razão de arredondamentos, as informações financeiras apresentadas nas tabelas e gráficos deste documento poderão não conferir exatamente com os números apresentados nas Demonstrações Financeiras Consolidadas Auditadas.

As informações não contábeis ou derivadas de números não contábeis, além das informações descritas como históricas comparáveis, não foram revisadas pelos auditores independentes.

GLOSSÁRIO

Abertura líquida de lojas: As referências a “abertura líquida de loja”, “fechamento líquido de loja” ou expressões similares correspondem à soma das aberturas e reaberturas de lojas menos o fechamento de lojas em cada exercício.

Companhia: International Meal Company Alimentação S.A. ou IMCASA.

EBITDA e EBITDA Ajustado: A Companhia calcula o EBITDA como o lucro líquido antes do imposto de renda e da contribuição social, das receitas (despesas) financeiras e da depreciação e amortização.

O EBITDA ajustado exclui os efeitos de transações consideradas pela administração da Companhia como sendo não representativas do curso normal dos negócios e/ou não impactam a geração de caixa, como provisões para os fechamentos de lojas e despesas com serviços de consultoria relativas à implementação de projetos.

O EBITDA e o EBITDA ajustado não são medidas de desempenho financeiro calculadas de acordo com o IFRS e não devem ser considerados como alternativa ao lucro líquido como indicador de desempenho operacional, como alternativa ao fluxo de caixa operacional, ou como indicador de liquidez.

Em razão de nosso cálculo do EBITDA não considerar o imposto de renda e a contribuição social, as receitas (despesas) financeiras, a depreciação e a amortização, o EBITDA funciona como um indicador de nosso desempenho econômico geral, que não é afetado por alterações das alíquotas do imposto de renda e da contribuição social, flutuações das taxas de juros ou dos níveis de depreciação e amortização.

Consequentemente, acreditamos que o EBITDA ajustado funciona como uma ferramenta comparativa significativa para mensurar, periodicamente, o nosso desempenho operacional, bem como para embasar determinadas decisões de natureza administrativa. Acreditamos que o EBITDA ajustado permite um melhor entendimento não apenas do nosso desempenho financeiro, mas também da nossa capacidade de pagamento dos juros e principal da nossa dívida e para contrair mais dívidas para financiar os nossos dispêndios de capital e o nosso capital de giro.

Porém, uma vez que o EBITDA ajustado não considera certos custos intrínsecos aos nossos negócios, que poderiam, por sua vez, afetar significativamente os nossos lucros, tais como despesas financeiras, impostos, depreciação, dispêndios de capital e outros encargos correspondentes, o EBITDA apresenta limitações que afetam o seu uso como indicador da nossa rentabilidade.

Vendas nas Mesmas Lojas (SSS): corresponde às vendas de lojas abertas há mais de 18 meses e que mantiveram operações em períodos comparáveis, excluindo as lojas que estiveram temporariamente fechadas. Se uma loja estiver incluída no cálculo de vendas de lojas comparáveis por apenas uma parte de um dos períodos comparados, então essa loja será incluída no cálculo da parcela correspondente do outro período. Alguns dos motivos do fechamento temporário de nossas lojas incluem reforma ou remodelagem, reconstrução, construção de rodovias e desastres naturais. Quando houver uma variação na área de uma loja incluída nas vendas de lojas comparáveis, a loja é excluída nas vendas de lojas comparáveis. A variação das vendas nas mesmas lojas é uma medida utilizada no mercado varejista como indicação do desempenho de

estratégias e iniciativas comerciais implementadas e também representa as tendências da economia local e dos consumidores. As nossas vendas são contabilizadas e analisadas com base na moeda funcional de cada país em que operamos. Portanto, como as nossas informações financeiras são convertidas e demonstradas em reais, moeda brasileira, utilizando-se taxas cambiais médias dos períodos comparados, os valores de vendas em uma mesma loja podem apresentar ganhos ou perdas resultantes da variação cambial da moeda do país onde se localiza essa loja. Vendas nas mesmas lojas não é uma medida de desempenho financeiro segundo as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP) ou normas internacionais de contabilidade (IFRS). Vendas nas mesmas lojas não têm um significado padronizado no mercado, e nossa definição pode não ser a mesma definição de vendas nas mesmas lojas utilizada por outras companhias.

AVISO LEGAL

Este relatório contém informações futuras. Tais informações não são apenas fatos históricos, mas refletem os desejos e as expectativas da direção da IMC. As palavras "antecipa", "deseja", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "prediz", "projeta", "almeja" e similares pretendem identificar afirmações que, necessariamente, envolvem riscos conhecidos e desconhecidos. Riscos conhecidos incluem incertezas, que não são limitadas ao impacto da competitividade dos preços e produtos, aceitação dos produtos no mercado, transições de produto da Companhia e seus competidores, aprovação regulamentar, moeda, flutuação da moeda, dificuldades de fornecimento e produção e mudanças na venda de produtos, dentre outros riscos. Este relatório também contém algumas informações elaboradas pela Companhia a título exclusivo de informação e referência, que, portanto, não foram auditadas. Este relatório está atualizado até a presente data e a IMC não se obriga a atualizá-lo mediante novas informações e/ou acontecimentos futuros. Em razão de arredondamentos, as informações financeiras apresentadas nas tabelas e gráficos deste documento poderão não conferir exatamente com os números apresentados nas Demonstrações Financeiras Auditadas. As informações não contábeis ou derivadas de números não contábeis, além das informações descritas como históricas comparáveis, não foram revisadas pelos auditores independentes.